

DEFESA DE ESPINHO

www.infocidades.pt

DIRECTOR: LÚCIO ALBERTO □ FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS □ SEMANÁRIO □ ANO 70 □ NÚMERO 3619 □ QUINTA-FEIRA, 9 AGOSTO 2001 □ PREÇO: Incluindo IVA 120\$00 € 0,6



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.º 8 n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Garantia de José Mota face ao enterramento da linha férrea **Azulejos preservados**



páginas 12 e 13



Catarino não foi contactado, mas...
“Estou atento”



Manuela Aguiar, mandatária 'laranja'
**"Acredito no sonho
de Luís Montenegro"**

páginas 2 e 3

Na Festa da Senhora do Mar
**Abertura
da esplanada sul**

página 5

Obras na Marinha de Silvalde
**“Bairro
de cara lavada”**

página 7



Para anunciar a Boa Nova
**Padre Luís
em Moçambique**

páginas 14 e 15

Manuela Aguiar é a mandatária da candidatura de Luís Montenegro à presidência da Câmara Municipal. Um facto a que não seria estranha a sua filiação partidária no PSD. Mas a antiga secretária de Estado da Emigração e actual deputada por esse círculo na Assembleia da República acrescenta ao seu compromisso na campanha autárquica a expressa convicção e incondicional admiração pelo sonho do (novo) rosto do PSD à primazia da gestão do futuro de Espinho.

Manuela Aguiar, mandatária 'laranja'

“Acredito no sonho de Luís Montenegro”

Lúcio Alberto (texto) • Vítor Lancha (fotos)



Em síntese, Manuela Aguiar acredita em Luís Montenegro e no 'seu' PSD para a gestão do concelho de Espinho nos próximos quatro anos.

- Quais foram e são os argumentos que a seduziram a dar a cara por Luís Montenegro?

- Tenho muita simpatia por Luís Montenegro. Conheço-o há muitos anos e considero-o um jovem com muita criatividade e capacidade. E sendo jovem, tem também aquela capacidade de sonhar, de ter esperança de mudar as coisas e de alguma maneira restituir Espinho àquela qualidade e àquele pioneirismo que Espinho teve e que tinha, por exemplo, em meados do século passado.

- E que Espinho se nos afigura hoje?

- Espinho continua a ser uma terra muito agradável para viver e para visitar, mas hoje não está na vanguarda do turismo. Espinho já foi uma das grandes estâncias de turismo do país. E o que nós queremos é que Espinho recupere a sua vocação turística, se torne, por exemplo, uma das melhores praias do país. Nós vemos que não é preciso muito calor, um calor intenso, um calor do Algarve para se ter praias atractivas. Nós vemos que uma grande parte da população do Norte vai para a Galiza... e a Galiza tem água mais fria do que a nossa! De facto, há quem diga que as praias com água mais quente estimulam a procura dos turistas, mas sabemos que não é verdade. Sabemos que o que é preciso é tornar a terra capaz de proporcionar umas férias muito agradáveis a quem vem de fora. As minhas férias passo-as sempre em Espinho, com o conforto de quem está em sua própria casa. Como eu tenho uma vida muito agitada ao longo do ano, para mim as verdadeiras férias são

em Espinho. Mas já passei férias na Madeira, onde há um turismo de grande qualidade com hotéis agradáveis. Espinho, com a dimensão que tem, poderia ter um turismo de qualidade em Portugal.. Por isso, eu penso que Luís Montenegro é um jovem que sente Espinho e que sonha com este novo Espinho, que pode voltar a ser uma grande terra de turismo, com uma excelente praia, mas também uma terra muito agradável para quem viva nela.

- Mas Espinho não é (nem será conveniente

que seja) só praia...

- O seu comércio, por exemplo, tem características únicas. Espinho é um grande centro comercial, um excelente espaço aberto. Estas lojas muito boas que tem.. Pode-se comprar tudo em Espinho. Até o meu carro eu comprei em Espinho. Uma quantidade enorme de estabelecimentos e os preços são competitivos e há lojas para todos os gostos. É preciso proteger este comércio. Impedi-lo de entrar na decadência. Proporcionar-lhe condições para continu-

ar a ser assim e até melhorar.

- Daí, entre outros provavelmente motivos, a sua aposta em Luís Montenegro?

"Eu acho que um jovem pode tentar mudar a terra e tem essa vontade de mudar a terra. E sem querer fazer críticas pessoais a ninguém, é isso que tem faltado nos últimos em Espinho: esta capacidade de adaptar Espinho aos novos tempos e às novas correntes de turismo e de oferecer a quem vive, quer no centro de Espinho, quer nas

suas diversas freguesias, uma melhor qualidade de vida. Claro que eu moro no centro de Espinho e reconheço que há muita coisa em Espinho que podia estar melhor... Por exemplo, em termos de assistência de médicos, no Hospital e no Centro de Saúde. A praia está sujíssima. Lembro-me que se fez um certo arranjo no tempo de Romeu Vitó, uma tentativa de dar um rosto de moderno e de simpatia à praia. Agora vemos um amontoado de toldos, algo caótico. Nós sabemos que as praias

sujas provocam doenças não são aconselháveis para a saúde, quer com sujidade na areia, quer na água. Comparativamente, a Póvoa de Varzim nos últimos tempos conseguiu equilibrar os espaços, uma praia bonita e uma terra muito mais pujante que a nossa. Por isso, Espinho precisa de um jovem como Luís Montenegro.

- Já tivemos oportunidade de constatar a posição de Luís Montenegro sobre a fixação habitacional de jovens espinhenses noutras localidades periféricas.

- É um dos aspectos preocupantes. Nós não temos nada com facto de Espinho acolher reformados, mas também não queremos que os jovens que nasceram aqui são daqui sejam obrigados a sair de Espinho porque as casas aqui, em Espinho, atingem preços verdadeiramente exorbitantes. Eu acho que esse

é um dos aspectos que a Câmara Municipal tem de cuidar; tem de tentar proporcionar aos jovens casais habitações que sejam acessíveis, lutando contra a escalada de preços, contra um mercado que numa terra relativamente pequena tenda a inflacionar terrivelmente os preços.

- Lógica e obviamente que é o seu discurso e será opositor ao actual quadro camarário, mas o executivo em função na Câmara sob a presidência de José Mota não terá realizado obras que lhe mereçam aprovação?

- Eu não tenho essa visão assim tão crítica. Eu não digo que a Câmara não fez nada. Eu acho que não houve neste executivo a capacidade que outros executivos, há 50, há 60 e há mais anos tiveram para imaginar o que é o futuro adequado para Espinho. Esses, sim,

VENDE-SE APARTAMENTO

T3 - Em Espinho

C/ lugar de garagem
Rua 19, c/ frente para a Av.ª 32
Usado, em bom estado, c/ bons acabamentos

Telef.: 91 752 08 32



Ernesto Gomes
- Med. Seguros, Lda.

Rua 26, n.º 225 - Ap. 100 - 4500 Espinho
Tel.: 22 731 89 74 • Fax: 22 731 89 76
E-mail: ernesto.gomes@axa-seguros.pt

Dr. Vítor Hugo

MÉDICO DENTISTA

C.T.T. • SAMS • S. QUADROS • C.G.D. • ACASA • P.S.P.

Rua 19 n.º 342 - 1ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

de vulto como o enterramento da linha férrea...

- Eu gosto de atravessar a linha de comboio, mas compreendo que é uma necessidade a sua passagem em subterrâneo. Vai melhorar a vida de Espinho, mas também tem a sua graça a linha conforme está... Eu gosto dos comboios a passarem... Mas há toda a vantagem em retirar essa especificidade de Espinho.

- Entretanto, a feira vai sendo 'empurrada' para sul, conforme se verificou com a construção do Multimeios...

- Eu ainda me lembro quando as pessoas se manifestaram contra a construção do Tribunal naquele local. Não discordo da ideia do Multimeios.

- Está a referir-se à Nave Polivalente e ao Complexo de Ténis?

- Estou. Ambos estão deslocados.

- Mas constituem património acrescido...

- Só que não servem populações das freguesias de Espinho, nem sequer as colectividades do concelho.

- Céptica? Desolada com o presente...

- Noutros tempos construíam-se ringues para a badminton e para o voleibol, que hoje é uma esteira de primeira grandeza, em da piscina que era tica com as suas características na altura. E a piscina hoje é banal... Não tive nos últimos tempos capacidade de criar polos de atracção que, no século XXI, representam o que há de fundamental para a qualidade de vida. Faltam e faltam agora projetos que, como noutros tempos, no século passado, face ao ano de 2001, eram com que Espinho fosse uma terra perfeita. Hoje falta uma ousadia, embora seja importante manter o quotidiano das pessoas. Quando hoje fazemos em Espinho, as pessoas pensam mais no passado do que no presente...

- Nostalgia nas suas palavras, sem esquecer, contudo, o preço dos novos tempos, aconselhando ou impondo obras

- Não sei se é melhor não ter aquele, mas o que era bom era ter um aeródromo a sério.

- Pese a influência turística...

- Tem sempre influência turística.

- Influência turística, por um lado, e qualidade de vida dos cidadãos por outro, num concelho atravessado junto à costa marítima pela linha férrea, mas sem transportes permanentes e interligados na comunicação das cinco freguesias. Qual é a sua opinião?

- Inoperância. Em Portugal há muita coisa espantosa como, por exemplo, os custos da interioridade. Aqui, em Espinho, nós temos custos de interioridade. Eu

O Casino por si só não chega. Veja-se o exemplo do 'empurrão' que Pedro Santana Lopes deu na Figueira da Foz, que também era uma dessas terras simpáticas, tradicionais, mas que estava fora do circuito turístico que lhe deu grandeza noutros tempos.

- Tempos de praia...

- Há que aproveitar as condições da praia da Baía, protegida do Atlântico bravo, permitindo simultaneamente praia tranquila aos veraneantes e excelentes condições para quem pratica surf e para quem gosta de mergulhar nas ondas... Mas nós temos que ter uma praia de grande qualidade e para isso é fundamental ter bom saneamento.

- Saneamento... Ambiente... Que comentá-**rio lhe suscita a problemática Lagoa de Paramos?**

- Uma tristeza! Quando era criança, ia para a Barrinha de Esmoriz. Agora fui lá e fiquei desolada! Não queria acreditar! Acho que é obrigação dos políticos preservar e saber preservar as terras.

- No regresso não passou pelo aeródromo?

- O aeródromo não tem o mínimo de condições.

- Nestas condições, ter ou não ter aeródromo, eis então a questão...

- vivo no centro de Espinho e por isso não tenho problemas. Nós pensamos muito em Espinho só quando se fala em Espinho. Se calhar algumas pessoas das outras freguesias do concelho têm mais dificuldade em vir a Espinho do que muitas pessoas que vivem em vilas de Trás-os-Montes para irem às cidades mais próximas. É inacreditável! É chocante ver as disparidades que se criam dentro do próprio concelho, da qualidade de vida e de transportes! Se as pessoas não

- Uma farmácia em Guetim, por exemplo...

- E há muitas no centro de Espinho...

- Entretanto, Espinho 'cravado' no distrito de Aveiro e na Área Metropolitana do Porto...

- Espinho tem saber aproveitar essas duas coisas. De ter uma posição forte nos dois distritos. Espinho joga uma influência grande na Área Metropolitana do Porto e joga uma influência também muito importante na frente norte do distrito de Aveiro.

- E que comentário merecem os dois mandatos de José Mota na Câmara Municipal?

- Para mim, o grande problema nestes dois mandatos foi o perpetuar de algumas situações de impasse e de bloqueamento e as disparidades em Espinho. Por outro lado, não houve a capacidade de criar um projecto que mobilize a cidade para restituir a grandeza que ela tinha. É sobretudo uma falta de visão estratégica. Houve algumas coisas úteis que foram criadas, mas digamos assim como umas algumas peças soltas de um 'puzzle' isoladas. A marginal está mais bonita, o Multimeios... Mas o ténis, a Nave e a piscina... nada é praticável. Creio que não têm uma influência decisiva na vida das pessoas. Não se deu aquilo que era preciso dar. É preciso que as coisas funcionem. O que é preciso é criar obras para as pessoas. Antigamente vir para Espinho era uma festa! Eram férias maravilhosas. Mas será que a praia atrai agora os jovens como antigamente? Será que se soube criar pólos de atracção? Porque será que as pessoas vão agora para a Galiza?

- A candidatura isolada do CDS-PP é benéfica ou prejudicial para o PSD, ou para o PS?

- Eu acho que serão prejudicados tanto o PSD como o próprio CDS-PP. Eu era e sou a favor de uma candidatura unida, como se fez noutras terras.

- Mas o importante é que chegou a altura de dar a oportunidade a quem sonha e tem vontade de pôr os seus projectos em execução.

- Sem descurar algumas coisas que se vão fazendo, como o apoio aos idosos...

- Defenderei abertamente essa ideia de manter o apoio aos idosos, continuando a proporcionar-lhes passeios e distrações. Mas também defendo que os espinhenses que estão radicados no estrangeiro também deverão ter a mesma oportunidade de visitar Espinho, assim como os estrangeiros idosos e jovens, com actividades, nas épocas baixas da hotelaria, ou seja do turismo...**Tele-Rocha**

Instalações de Gás com Contador
Móveis • Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Vendas: Av. 24 - 771 • Tel. 227341612
Gás: R. 31 n.º 469 • Tel. 227340325 • Fax: 227330739

**MÉDICO
DOENÇA DOS OLHOS**

OFTALMOLOGIA
CONTACTOLOGIA
AUDIOLOGIA

ACORDOS
ACASA - SIM - ACP - CRUZ VERMELHA - EMPRESAS
BANCOS - SINDICATOS - ASSOCIAÇÕES - BOMBEIROS
CENTROS SOCIAIS - OUTROS ORGANISMOS

CENTRO OFTALMOLÓGICO DE ESPINHO

RUA 18, N.º 612 TEL. 227330995 ESPINHO

Vende-se em Espinho**APARTAMENTOS**

T2 • T2 DÚPLEX • T3 • T3 DÚPLEX

Excelente localização. Bons acabamentos
Prontos habitar

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

José Mota e os projectos para o próximo mandato

O 'nosso' Polis

São muitos os projectos a concurso e as obras que se estão a iniciar em Espinho, situações que só serão concluídas no próximo mandato, mas essa situação não preocupa o actual presidente da Câmara José Mota.

O autarca justifica: "Estes projectos são para o próximo mandato, não sei se serão com a mesma equipa, se serão comigo, mas são projectos que estão em andamento e que, com toda a certeza, ninguém vai ter coragem de parar, porque a minha obrigação é criar a irreversibilidade nestas coisas e é o que eu tenho procurado criar".

Aliás, José Mota lembra que "vivemos num concelho de 30 mil eleitores, enquanto que aqui ao lado existe um concelho com 100 mil eleitores e obviamente também sei como estas coisas

são avaliadas no Terreiro do Paço. Admito que também se olhe à importância e ao número de pessoas que ali vivem, porque há uma maior rentabilidade em investir 15 ou 20 milhões de contos no concelho com 100 mil do que num concelho com 30 mil. Felizmente as coisas não têm acontecido assim".

É por este motivo que o edil espinhense não se preocupa com o facto da sua cidade não ter sido integrada no Polis, até porque "o nosso Polis foi o passeio à beira-mar norte, é o passeio à beira mar sul, é a requalificação da esplanada entre a Fábrica Brandão Gomes e a Rua 23, é a construção do Fórum de Arte e Cultura, é o arranjo da defesa costeira, é a requalificação de toda a cidade e o enterramento da linha. A requalificação urbana de que se fala em mu-

tos municípios é esta obra que já iniciamos há uns anos atrás, não estivemos a espera que caísse do céu um S. Pedro com um cheque na mão".

Assim, José Mota revela que "o Ministério do Ambiente já nomeou o Eng.º Pires Veloso para tratar da obra de requalificação da esplanada à beira-mar, entre a Rua 23 e a Fábrica Brandão Gomes, que já tem o projecto pronto e a obra a concurso".

O protocolo com o governo, respeitante ao financiamento desta obras, deve ser assinado em Setembro, assim como o documento que tornará definitiva a decisão de construir uma Pousada da Juventude em Anta, junto à Nave Polivalente.

O autarca referiu ainda que "a obra do FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho, na Fábrica Brandão

Gomes está em bom andamento, os processos para a construção de 100 casas em Anta e 22 casas em Guetim estão a avançar" e revelou também estar "a lutar pela construção de mais uma piscina no concelho".

Segundo o presidente espinhense "os nossos problemas eram muitos, estamos a resolvê-los, ainda temos alguns, mas não somos perfeitos nem fazemos milagres. Gostávamos de fazer tudo ao mesmo tempo, mas isso não é possível, temos que ir fazendo de acordo com os meios que vamos encontrando".

E conclui: "Não pode haver dúvidas de que esta é uma autarquia com iniciativa. Só quem estiver distraído ou com os olhos vesgos é que pode achar que esta autarquia está parada, só quem cá vem de Lisboa, de dois em dois anos e se instala num bom hotel sem passar pelo meio do povo e visitar o concelho é que por vezes diz uns disparates".

Sandra Soares

EDITORIAL

Lúcio Alberto

Pode ser que o concelho ganhe com as promessas

As campanhas autárquicas são oportunidades para os partidos prometerem aos cidadãos o que nunca fizeram, o que não fazem, o que não puderam fazer ou o que não podem fazer.

As campanhas eleitorais constituem ocasiões para os políticos comprometerem-se com os eleitores. Sejam promessas da direita, do centro ou da esquerda...

As promessas renovadas ou inéditas de quem detém o poder ou as de quem coabita a oposição podem ser cumpridas ou não...

Resta acreditar e esperar que as promessas sejam na prática a garantia da evolução de qualquer concelho, seja o de Espinho, ou outro qualquer!

Opinião

O dedo na ferida

Talvez porque eu próprio tenha focado este tema, a homilia que ouvi na Missa tocou profundamente a minha sensibilidade.

'Vaidade das vaidades' - escreveu Coelet, lembrando aqueles que só pensam no trabalho para angariar fortuna, esquecendo os primeiros valores, que são a família que, por causa desse esquecimento, acabam por esbanjar e serem uns infelizes. E depois, muitos desses que angariaram uns tostões, julgando-se senhores do mundo, não somente são os principais intérpretes do desastre familiar, como entram no terreno da imoralidade, impureza, maus desejos e avareza, porque entram na idolatria, porque adoram o maior ídolo da actualidade - o dinheiro; e, por causa desse mesmo dinheiro, escraviza-se o ser humano. Por outras palavras, voltou a haver escravatura, mas esta agora é a escravatura branca, preta e amarela. Mais ainda, o próprio escravizador acaba por ser, também, escravo do seu próprio dinheiro.

Os valores de família, vão-se esfumando, desagregando e, por isso, desaparecendo, deixando o lugar a mais idolatria, ainda, embora querendo-se muitas vezes, "tapar o sol com uma peneira", confessando-se muito católicos, para darem nas vistas.

Depois, como disse Cristo na parábola que S. Lucas nos conta, "...O campo dum homem rico tinha produzido excelente colheita. Ele pensou consigo: 'Deitarei abaixo os meus celeiros para construir outros

maiores... Então, poderei dizer a mim mesmo: descansa, come, bebe, regala-te'. Mas Deus respondeu-lhe: 'Insensato! Esta noite terás de entregar a tua alma. O que preparaste, para quem será?'... Assim acontece a quem acumula para si, em vez de se tornar rico aos olhos de Deus!"

Não será assim na actualidade? E onde está o tempo para dialogar com a família?... E não estaremos nós a ser escravizados pela televisão, que nos vai transformando em autómatos e moldando à própria imagem que nos é apresentada?...

E não seremos nós os culpados da dispersão dos nossos filhos, não só abandonando-os a si próprios, deixando-os muitas vezes à deriva, sem sabermos com quem andam... e quando acordamos já eles estão prestas a naufragar, indo ao fundo por causa do nosso alheamento?... E não será que, por causa de tal alheamento, os valores morais e religiosos vão desaparecendo, deixando, também o lugar para os vícios, o ócio?...

E o que acontece, é que não se respeita ninguém... porque os paizinhos não só os não repreendem, mas ainda os apoiam nas suas pequenas traquinices que, com o tempo, se transformam em arrogância, desrespeito, falta de civismo que, por sua vez, dão azo à prática de destruição dos bens alheios, de crimes, de guerras!

E não seremos nós - os pais - os culpados de vermos os automóveis ocupando totalmente os nossos passeios?... do desrespeito às próprias velocidades controladas nas estradas, à maneira insensata como se conduz e se fazem ultrapassagens?... à destruição de árvores, candeeiros, casas até?... da porcaria que se vê nas nossas ruas, praças e jardins?... Etc., etc?!...

Pensem bem nisto. Poderemos não ter o tempo que julgávamos ter!!!

Ecoss da Cidade

José Domingues



Corpo de Intervenção

É habitual termos entre nós, especialmente durante a Época balnear, um destacamento do Corpo de Intervenção da PSP para, em colaboração com a da Esquadra local, ordenar a disciplina na cidade.

Nos primeiros anos, tudo melhorou, mas parece que este ano não tem corrido pelo melhor. Ora vejamos:

Todos os dias passam pela Rua 19 ciclistas em correria que, talvez por não sabermos que, se esta Rua foi fechada ao trânsito, também inclui o ciclismo.

Ora o que eu constatei há dias, foi que, estando dois agentes do Corpo de Intervenção na dita Rua 19, passaram por ali 3 ou 4 ciclistas em velocidade e até um deles a fazer cavalinho, e nem sequer foram chamados à atenção pelos tais agentes, quando o que deveriam fazer era proibir, terminantemente, que ali andassem, visto que o local se destina a trânsito de peões.

Mas o que sucedeu naquele dia, também sucede em muitos outros, porque a maior parte das vezes não se vê ali qualquer agente da autoridade, e o que se vê é automóveis e furgonetas estacionarem e subirem a dita artéria, impávidos e confiantes, porque ninguém os incomoda!...

E não é tudo: em dias de feira, os vendedores ambulantes instalam-se ali a vender frutas, meias, camisolas, etc. sem qualquer receio da autoridade... porque esta não age.

Disseram-me, há tempos, no Posto local da P.S.P. que a culpa era da Câmara, mas alguém muito próximo desta, contou-me os seguintes episódios:

Que um dia o presidente da Câmara fora lá baixo, à esplanada, e vira esta pejada de vendedores ambulantes a ocuparem-na, quase não deixando lugar para os apeados. Acto contínuo, ligara para o Posto da PSP, que logo dera ordens para que os agentes agissem. Que estes começaram a mandar retirar e a multar, o que logo levantou alguns protestos dos arguidos, a que os ditos agentes responderiam: "olhe, vá protestar com o presidente da Câmara, que foi ele quem nos mandou cá!..." , mas... azar dos azares, o presidente da Câmara estaria por ali perto, ouviria, veria que os agentes multavam uns e não outros, e tendo-se abeirado, responderia: "...Sim, fui eu que os mandou cá vir, mas para multar todos e não multar uns e outros não, como estão a fazer!..."

Contaram-me, ainda, que no tempo da vereação do sr. E.C.R., este mandava a polícia retirar ou multar, e perante os protestos dos arguidos, os agentes da Polícia respondiam: "Olhe, vá falar com o Sr. C.R.; ele é que nos mandou cá vir!..."

Serão necessários mais casos?... Duvidar destes, não podemos, dado o que vemos todos os dias:

ciclismo em locais destinados a peões...carros a ocupar passeios, passadeiras e outros locais não permitidos, em cargas e descargas (!) durante todo o dia, às vezes a ocupar grande fatia da faixa de rodagem...

Afinal, qual a razão de ser da presença, entre nós, do Corpo de Intervenção da PSP?

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social: 1.040.000\$00 Contribuinte: 500 095 540

Administração Fernando Cunha (gerente) Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção Lúcio Alberto

Redacção Manuel Proença Sandra Soares

Colaboradores Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; Alexandre Moreira; António Brito; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Lúcia Pereira; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Margarida Melo; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Napoleão Guerra; Nuno Alves; Sérgio Santos; Vítor Lancha.

Departamento de Produção António Guerra

Publicidade Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção Cristina Fonseca Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala R Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. / Fax: 22 734 15 25

Departamento de Redacção Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala H Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. / Fax: 22 734 15 25 Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão NAVEPRIINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média 4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



No domingo, a zona da Marinha engalanou-se e a sua população saiu à rua para mostrar aos espinhenses aos muitos visitantes a fé na Nossa Senhora do Mar, sua santa de protecção, prestando a já tradicional homenagem ao mar, com um sermão, que este ano o Padre Manuel António celebrou na esplanada sul, aberta ao público neste dia.

Demonstração de fé da Marinha

Homenagem ao mar

Sandra Soares (texto) • Vitor Lancha (fotos)

O programa deste ano das festas em honra da Nossa Senhora do mar começou à manhã de sexta-feira, com uma salva de morteiros, seguiu-se a animada noite com a actuação Banda e a tarde de sábado foi dedicada à criançada e organizada pela ADCE, onde alinharam os grupos de dança moderna da Marinha, de dança aeróbica de Anta e de dança cigana de Silvalde, e muitos palhaços e cães estranhos.

Na noite de sábado os Iniciadores puseram a Marinha a dançar e um dos momentos mais divertidos da noite foi protagonizado pelo duo 'Ele e Ela', seguindo-se uma sessão de fogo de artifício e de fogo preso que decorreu na Praia do Bairro Piscatório e que muitos con-

templaram da nova esplanada. Mas o momento alto da festa decorreu com a saída da procissão na tarde de domingo. Como é habitual os moradores do Bairro Piscatório esmeraram-se nos preparativos e os andores saíram à rua engalanados e

acompanhados de várias dezenas de figurantes, desde pequenas vareiras e pescadores carregados com as redes, aos adultos também eles trajando a rigor e mostrando um pouco daquilo que é a lida do mar, para a qual pedem protecção à Nossa Senhora do Mar.

O sermão ao mar protagonizado pelo pároco de Silvalde, Manuel António reuniu centenas de pessoas na esplanada que foi oficialmente aberta com a passagem da procissão, acompanhada por diversas figuras ilustres de todo o concelho, na sua grande maioria

ligadas à política, mas também por centenas de populares.

Na noite do mesmo dia, o agrupamento musical 'S.O.S.', bem conhecido dos moradores daquela zona, deu o mote e o bailarico prolongou-se pela noite dentro, o mesmo acontecendo na segunda-feira com a actuação dos Diapasão, liderados por Marante, empresário conhecido da noite espinhense, que encerraram o programa de festas em honra da Nossa Senhora do Mar.



ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

L & F propriedades, lda. (AMI 1765)

PRETENDE COMPRAR, VENDER, ALUGAR OU TRESPASSAR A SUA PROPRIEDADE? CONTACTE-NOS, TEMOS SOLUÇÃO P/ CADA CASO.

ANTA - TERRENO c/ 2520 m2, a 2 minutos de ESPINHO = 7.300\$/m

ESMORIZ - Lote TERRENO

J. Barra - praia, l. sossegado - 15.500 c.

PASSA-SE BOUTIQUE - R. 19 ou outros ramos. No melhor local.

TRESPASSE CAFÉ

Frete Escola. Bom neg. 14.750 c.

MORADIA ANTIGA

Ab. Linha, m/ bom estado. 2 pisos, logradouro - 55.000 cts.

MORADIAS P/ MAR (T3)

c/ NOVAS, garagem, terraço, acabamentos de 1.ª, desde 29.000 cts.

ALUGUERES

T3 mob., 100 c; T2 novo, 75 c.; Lojas desde 55c; Escritórios, 60 c.

CONCELHO PORTO • GAIA • ESPINHO • FEIRA • OVAR • S. JOÃO

256784275 / 967165016

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

ESTIMADOS
CLIENTES DA NOITE
POR MOTIVOS
DE SEGURANÇA
NÃO DEIXAMOS
CÁ DINHEIRO



Ainda há comerciantes com humor em Espinho. O aviso aos 'amigos do alheio' está patente na porta de um talho. A 'roulotte' (numa artéria citadina) também não é para ser 'visitada' por 'estranhos', mas lá se vai aguentando (ou melhor, equilibrando) com mais roda, ou menos roda...

Opinião

Farpas V
- correcção
dos 'trabalhos
de casa'

"A melhor preparação para enfrentar o amanhã é fazer superiormente bem o trabalho de hoje"

- William Osler

O mundo em que vivemos é dinâmico, como também o é, tudo que nele se insere. Logo, a vida dos partidos políticos será matéria integrante daquilo a que nós chamamos sociedade civil, e faz parte do desenvolvimento desta. Uma matéria tem conteúdo, e por isso, sujeita às devidas análises e valoração do respectivo desempenho, na comunidade de que faz parte. Passaram-se quase quatro anos, após as últimas eleições autárquicas. Naturalmente de que os partidos políticos que a

elas concorreram, terão tirado as devidas lições e, em consciência, devem ter imaginado sobre as melhores estratégias, para agora em Dezembro de 2001, obter melhores resultados eleitorais. Este teria que ser o objectivo primeiro de cada partido.

Portanto, mandariam as boas 'cartilhas' partidárias que, logo após as 'autárquicas de 97', se começasse a fazer o "trabalho de casa" e, consoante o que cada partido político fez, a chamada massa popular dará a respectiva valoração através do voto.

O concelho de Espinho tem os seus partidos políticos sempre em actividades autárquicas ou nas estruturas concelhias dos mesmos. Consequentemente, trabalho em prol da comunidade, tem que ser apreciado e ajuizado quanto à sua mais-valia ou não.

Dentro do meu espírito de observação construtiva, procurei até hoje, analisar e pontuar, as acções mais destacadas dos partidos políticos mais relevantes no meu concelho. E assim, coloquei todas as forças partidárias sujeitas ao teste, do qual estavam mencionadas as áreas importantes para o desenvolvimento do concelho.

A escala de valores vai de '0 a 100', percentualmente. Vejamos as notas dos partidos, a nível local:

Área de desempenho	PS	PSD	CDS	CDU
Liderança partidária: perfil, carisma, capacidade, competência,	95	50	40	50
Trabalho autárquico: no Executivo, na Assembleia Municipal, na Junta	85	50	0	45
Contributo a grandes projectos: linha férrea e estádio	85	60	10	40
Visão sobre o Turismo: apoio à promoção e aos eventos,	85	55	20	40
Perspectiva sobre o Comércio: atenção às grandes superfícies e ao futuro a dar à feira semanal e outras	65	50	30	45
O significado do Ambiente em Espinho: águas das praias, situação do Rio Largo, da Ribeira de Silvalde, da Lagoa de Paramos, do saneamento básico no concelho, dos vários tipos de lixo, da 'tecnologia' da recolha dos resíduos sólidos, dos espaços verdes, da cooperação intermunicipal para atacar todas as questões que afectem o concelho	80	65	35	50
O Sistema Energético do concelho, qual a sua importância: as capacidades de resposta para o futuro, o tipo de iluminação para cada enquadramento, a rede de gás natural e tudo que a esta diga respeito (conforto e segurança) e sistemas de poupança de energia que reduza a facturação a pagar à EDP	65	50	20	40
Urbanismo e Paisagem: os modelos ideias para o desenvolvimento equilibrado do concelho, a habitação como vector fundamental, a normalização e regularização dos clandestinos, os pontos característicos da cidade e as cêrceas	75	60	30	50
A noção sobre o Associativismo, a importância do idoso, a pobreza no concelho	85	50	20	50
Autarca ou candidato a autarca: os cuidados que tem os partidos	80	60	50	70
Percentagem total	800	550	255	480

Como são dez as questões do critério de avaliação, termos as seguintes médias:

PS	80%
PSD	55%
CDS	25,5%
CDU	48%

Como de uma prova se trata, e numa pontuação de "0" a vinte valores teríamos:

PS	16 valores
PSD	11 valores
CDS	5,1 valores
CDU	9,6 valores

VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos



Poderia eu ter escolhido outro género de perguntas ou matéria para análise, mas os temas escolhidos serão porventura os mais marcantes da sociedade civil espinhense, e esta estará mais sensibilizada para estas problemáticas.

Também será muito importante que eu refira quais os parâmetros que mais peso negativo terá tido cada força partidária nesta avaliação do 'trabalho de casa', antes da verdadeira 'rentrée':

No Partido Socialista:

- Não tem pegado 'ferozmente' nas questões ambientais no concelho.
- Deveria evitar a 'politização' dos idosos.

- Deveria rever a postura de trânsito, sobretudo no centro da cidade.

- Deveria ter uma pedagogia política que levasse mais população a entender e a aderir convictamente, aos grandes desafios que se colocam a Espinho e que são os 'desígnios, linha férrea, Estádio Municipal, habitação social e combate à pobreza.

No Partido Social Democrata:

- A liderança não está suficientemente consolidada.

- Os ataques ao PS, parecem obedecer mais as estratégias distritais e até nacionais.

- Pessoaliza muitos os ataques, quando faz oposição.

- A partir das 'autárquicas 97', esqueceu que alguns erros se não deveriam repetir. Será que o PSD, e no actual contexto, não tem militantes dispostos a assumir uma candidatura? Então porque anda a 'pescar' noutras bandas?

- Está a cometer erros de palmatória nos convites que faz a cidadãos para serem candidatos pelo PSD. É que estão a surgir indícios de que alguns candidatos estão incomodados, pois a opinião pública os considera 'candidatos de 2.ª escolha'.

- Não terá conseguido ultrapassar algumas dissonâncias com um dos elementos do PSD na Assembleia Municipal?

- Não estará a aproveitar esta ocasião para renovar os quadros em todos os órgãos autárquicos (seria uma boa altura para acabar com 'candidatos dinossauros' e 'candidatos oportunistas').

- Faltam ideias de fundo junto do

executivo, de tal modo que espinhenses sejam obrigados a admitir que o PSD local é boa alternativa.

No Partido CDS:

- 'Por Espinho' não merecia uma estratégia mais ousada? Propuseram alguma aliança com o PSD?

- A nível de autarquias tem acenado, por erros estratégicos que tem em repetir.

- A liderança estará a ser estatutariamente em causa por um ex-líder do CDS (curioso que este anda agora por outros lados ao qual se não quer aliar no passado).

- Falta um pouco de humildade na sua prática política.

Na coligação CDU:

- Teima na renovação e reforma do seu ideário político (tem que flexibilizar a sua prática política com a realidade do mundo actual).

- Escolhe demasiadas vezes a táctica dos ataques pessoais, como estratégia de oposição.

- Tem dificuldade em aumentar o número de aderentes às suas teses propostas.

- Não se lhe conhece algum projecto importante que obrigasse o executivo a debatê-lo ou a aproveitá-lo.

Estas foram essencialmente as razões de fundo que me inspiraram nesta análise e valoração dos partidos políticos que pertencem ao quadro político do meu concelho. Naturalmente que nem todos os membros concidadãos estarão de acordo. Estar nesse direito, assim como eu conscientemente continuarei a sentir de que Política é uma coisa demasiado séria para só ser aproveitada e praticada por meia dúzia de indivíduos.

Duma coisa eu estou ciente, é que estas observações poderão ajudar os partidos e os seus líderes a inflectir mais para o lado que interessa às populações, caso contrário serão penalizados á boca das urnas. Até Dezembro vamos ver se o PS, o PSD, CDS e a CDU, melhoram as suas performances. Pessoalmente gostaria de dar notas positivas a todos, mas digo hoje, neste artigo, de que a correção prevista para as próximas Autárquicas 2001, serão compatíveis com as notas que dei aos partidos

José Mota visita obras na Marinha

“Bairro de cara lavada”

Sandra Soares (texto) • Vitor Lancha (fotos)



mais de 100 famílias que dependem da própria ADCE, através das empresas de inserção”.

Para o autarca “era unimaginável, há uns anos atrás, pensar que podíamos ter gente tão simples a fabricar coisas de tanta qualidade e que recebeu cursos de formação nestes últimos três anos” e lembra que “este projecto começou na Marinha, mas tem uma abrangência maior e pretendemos que seja eficaz em todo o concelho, estamos a actuar na Ponte de Anta e vamos actuar com maior eficácia e mais força”.

No entanto, o responsável também reconhece que “tem havido uma boa resposta por parte das pessoas em relação ao trabalho social do PRUM, hoje há muitas crianças e jovens da zona piscatória que brincam com os computadores e se não tivesse havido um esforço de formação isso não poderia acontecer”.

Aliás, “quando iniciei este trabalho, sempre disse que as pessoas da Marinha são iguais às outras, precisam é que lhes dêem condições e meios. Ainda não conseguimos fazer tudo, mas já demos muito e vamos continuar a dar mais”, sublinha.

Todavia, o PRUM está quase no seu término, mas este facto não preocupa José Mota, pois “outros programas existem e nós vamos procurando apresentar candidaturas para dar continuidade a este trabalho”.

Comparticipação camarária

José Mota tem a mesma posição em relação aos financiamentos e justifica: “Todas as verbas que vamos conseguindo são verbas que nos pertencem e as quais todos os municípios se podem candidatar, nós procuramos candidatar-nos todos os programas que nos dão essa possibilidade”.

Mas, “todas as obras têm a participação do orçamento camarário que ronda sempre os 30 a 40 por cento e há obras que são realizadas única e exclusivamente a expensas da Câmara Municipal. De qualquer forma de pouco importa de onde vem o dinheiro, desde que venha e seja bem utilizado. O que nós procuramos é ir buscar dinheiro a todo o lado sem cometer atropelos à lei e procurar desenvolver as obras de forma harmoniosa e por todo o concelho”.

Por esta razão, José Mota não aceita que o acusem de só olhar para a Marinha e justifica: “Nós olhamos para todo o concelho, mas durante anos ninguém olhou para o bairro piscatório, ninguém se preocupou com esta gente que vivia aqui esquecida. Nós queremos que toda a gente seja lembrada seja no centro da cidade, em Anta, Guetim, Silvalde. Paramos e as obras têm-se realizado por todo o lado, em escolas, em espaços desportivos, em estradas, em infra-estruturas”.

teção à foz da Ribeira de Silvalde, uma obra iniciada no dia anterior que implica um verba de mais de 26 mil contos, tendo três meses de prazo de execução.

A nova esplanada sul, foi aberta ao público dois dias depois e, embora ainda não esteja concluída, devido à presença de algumas barracas cujos moradores devem ser realojados nos novos fogos de habitação social, a construir nesta zona, está orçamentada em cerca de 225 mil contos e já pode ser utilizada.

No seu passeio, o autarca também aproveitou para elogiar o trabalho desenvolvido pelo PRUM, ADCE e outros colaboradores que “apostando na pedagogia vão, a pouco e pouco, fazendo com que as pessoas percebam que devem preservar o que está a ser feito”.

Isso mesmo foi confirmado por Maria Madalena Granja Caneira, uma moradora que fez questão de abraçar o “senhor presidente, porque antes dele ninguém

olhou para nós, antes tínhamos medo de sair à rua e agora temos aqui uma espaço melhor do que a rua 19, por isso temos de ter gosto por nós próprios e olhar por isto”.

Bairro com “cara nova”

O autarca considera a “requalificação da zona da Marinha de uma importância vital, em primeiro lugar porque a cidade de Espinho deixou de estar dividida a meio por um muro, aí está-se a construir um equipamento de grande nível cultural, o Fórum de Arte e Cultura de Espinho”.

José Mota também lembra que depois da Brandão Gomes “não havia condições para continuar a caminhar para sul. A partir de agora existe um espaço muito agradável, que é bom para os moradores do Bairro Piscatório mas também para aqueles que gostam de caminhar e que passam a ter mais 600 metros para o fa-

zerem”.

Po outro lado, “depois da requalificação da ribeira, depois da construção de habitação social, iniciamos hoje a requalificação da zona envolvente aos prédios de habitação social e também à Escola da Marinha 2 que, em conjunto com a Marinha 1, já foi requalificada. Estamos também a iniciar a obra de defesa desta zona, reforçando os esporões para que o mar não estrague o que acaba de ser feito e assinamos esta semana o contrato para mais 53 habitações que vão dar a possibilidade de acabar com as últimas barracas do bairro”, acrescenta.

O edil espinhense reflecte: “Há oito anos atrás esta zona era um gueto, a ribeira estava cheia de barracas, de lixo e de ratazanas. Hoje todo o bairro está completamente diferente, com uma cara nova e vai manter-se assim, até porque as obras ainda não acabaram. Mas também vamos fazer uma manutenção muito apertada e conta-

mos com o empenho da população que nos dá a garantia que o dinheiro que se tem vindo a investir e que se vai continuar a investir é um dinheiro bem investido e que o esforço efectuado é reconhecido. Estou certo que vão ser eles os guardiões de todos os melhoramentos que continuam a ser feitos”.

Prum vai acabar

A intervenção na Marinha começou com a requalificação urbana da zona, mas também com um trabalho social e de formação, vertentes integradas num mesmo programa – o PRUM e também desenvolvidas através da ADCE.

José Mota é o primeiro a reconhecer que “este trabalho tem de continuar e vai continuar, pelo menos enquanto eu cá estiver, porque nós hoje prestamos um serviço em termos de formação, de alimentação às crianças mais carenciadas, em termos desportivos e existem

A sorte continua a sorrir no Casino de Espinho

Milhões (1,4) de contos de prémios em Julho

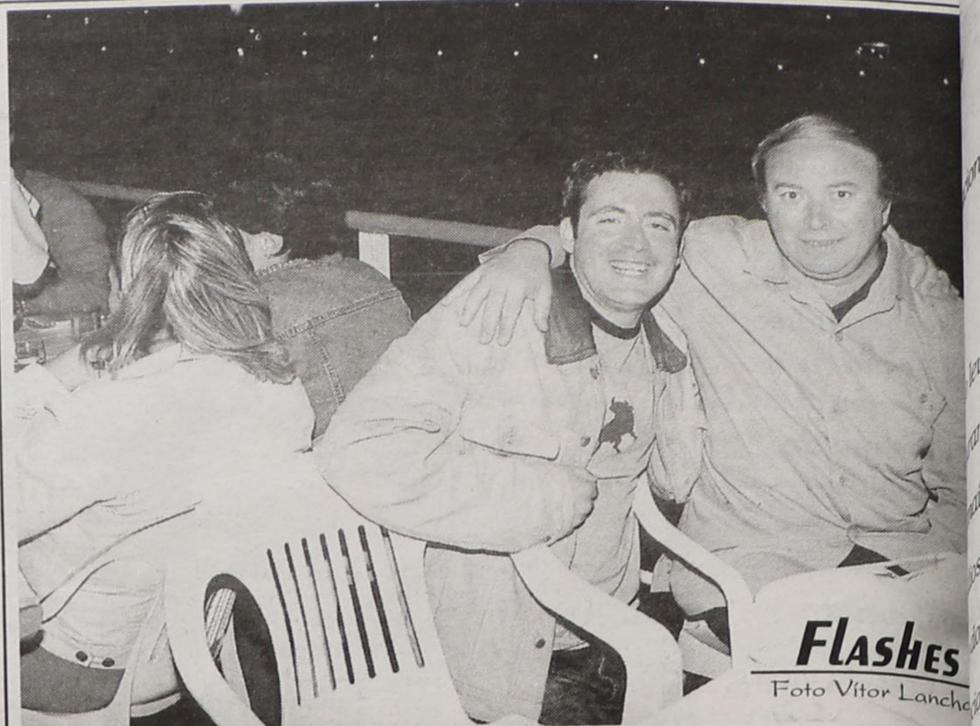
O Casino de Espinho atribuiu, no mês de Julho, um total de prémios de cerca de um milhão e quatrocentos mil contos.

tório dos 'jackpots' progressivos cifrou-se em 26 mil contos. Em apenas um fim-de-semana, o montante de prémios atribuídos rondou os 12 mil contos; no dia 14

foram entregues dois 'jackpots', num valor total de cerca de nove mil contos, enquanto no dia 15 a sorte sorriu a um apostador, com um prémio no valor de três mil contos.

A título de curiosidade, saliente-se que o passado mês registou uma das maiores somas de sempre de 'jackpots' progressivos, estando a média mensal em sete centenas daquele tipo de prémios.

Entretanto, Agosto promete continuar a brindar os frequentadores do Casino de Espinho com avultados prémios: se, por um lado, o acumulado se encontra na ordem dos 64 mil contos, por outro, as máquinas 'sphinx' reservam aos apostadores daquele espaço um valor que já ultrapassa os 44 mil contos.



Mário Cáliz e Abel Gonçalves: adversários nas próximas eleições autárquicas (em Silvalde) e amigos nas horas vagas...

FLASHES

Foto Vítor Lancha

Opinião

E Espinho aqui tão perto

"O Senhor Deus tomou o homem e colocou-o no jardim do Éden para que o cultivasse e conservasse" (GN 2,15)

Quando há cerca de 25 anos deixei de viver na Rua 20, para me mudar com armas e bagagens para Anta, pensei que brevemente me arrependeria e que o regresso à cidade mãe não tardaria. Puro engano. Passado pouco tempo de vivência no lugar da Quinta, rendi-me completamente aos encantos de Anta, a ponto de, a determinada altura, eu ter passado a sonhar em construir a minha casa nesta pacata vila. E se no apartamento da Quinta eu já gostava de viver, usufruindo soberba vista sobre o mar, da varanda da frente e da verde paisagem da retaguarda, de frondoso arvoredo de pinheiros e eucaliptos, com a mudança

para Esmojães, para a 'Anta profunda', permitam-me a terminologia, o encanto recrudescceu e hoje, por nada deste mundo eu trocaria de morada.

É extremamente agradável acordar com o chilrear dos pássaros, observar a labuta do melro fazendo o ninho nos cedros do jardim, respirar o ar puro dos pinhais e gozar as delícias duma realidade saudável e bonita, a que se alia a simpatia e hospitalidade dos antenses, gente simples e boa, na minha casa de Cassufas, rodeada de verde, despertando com o cantar da passarada, perante o ternurento espectáculo a que já não assistia desde os meus tempos de menino, do labor do tal melro que se habituou a fazer o ninho sazonal nos cedros do meu jardim, ou do pardal afadigado na senda do sustento para os filhotes, que na segurança do ninho que os pais lhes construíram, no vão da minha garagem, erguem desesperados os pescocitos carecas, piando ansiosos pelo alimento que os progenitores, ciosos das suas crias, buscam em contínua azáfama e lhes depositam ternamente biquitos abaixo. Como é bonito desfrutar destas imagens que eu só estava habituado a ver no cinema, mas que afinal existem ainda, paredes mei-

Apontamentos

Napoleão Guerra

as com o bulício dessa grande cidade que Espinho já é. E como me encanta assistir da varanda às tentativas amedrontadas e incipientes das avezinhas nos seus primeiros treinos de vôo! Mesmo em frente, a visão tão terna da capelinha de Nossa Senhora dos Altos Céus, símbolo da fé das gentes do meu lugar e de Anta inteira. De cruz e torre iluminadas, quando a noite chega, quantas vezes no silêncio nocturno eu a olho enternecido e o pensamento levante sempre mais longe na reflexão do mistério daquela cruz do Cristo em que acredito.

E como é bonita a festa em honra daquela Senhora, cuja procissão passa sempre à minha porta, ao mesmo tempo majestosa e simples, mas sempre bela e perfumada de flores e verdes e plena do encanto que lhe conferem andores engalanados, música a preceito, alegre foguetório e sobretudo a fé de quem assiste, ajoelhando à passagem do Sacrário, transportado pelo pároco sob o pátio dourado, ou de quem a segue desde a sua

saída à reentrada na capelinha, no dia mais linda ainda, repleta de flores multicolores, com cheiro a incens perfumes vários.

Mas Anta caracteriza-se principalmente pela fé e alegria das suas festas e outras festas, lindas também, realizam durante o ano, como a realizada na Idanha, em honra do padroeiro, S. Vicente, ou ainda a patrono da vila, S. Martinho, que mesmo o nome à terra, S. Martinho de Anta.

Por tudo o que acima refiro e muito mais que seria exaustivo enumerar, sinto-me cada vez melhor minha 'Anta profunda', que espreguiçada cada vez mais, sem no entanto perder o seu ar e hábitos rurais feitos de simplicidade, de verde aromas saudáveis e da comunhão moníca entre o homem e a natureza que me fazem sentir feliz por viver.

E tudo isto, parafraseando S. Godinho, com "Espinho aqui tão per-



PRODEP - MEDIDA 4.2

ENTIDADE PROMOTORA:

Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira

Cursos: **INFORMÁTICA NÍVEL I - 50 horas**
INFORMÁTICA NÍVEL II - 50 horas
INFORMÁTICA NÍVEL III - 50 horas
NOVA MOEDA - EURO - 50 horas

Início: Meados de Setembro de 2001

Destinatários: Empregados e desempregados com idades entre os 16 e os 45 anos.

Regalias: Subsídio de alimentação; Subsídio de transporte; Certificado de formação.

Horário Pós-Laboral

Inscrições: Secretaria da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, das 9 às 16 horas



CRIATIVIDADE É A NOSSA ESPECIALIDADE!

BPA

PROJECTA REMODELA DECORA O SEU ESPAÇO

RUA DA FONTE - SILVALDE APARTADO 509
4506 ESPINHO CODEX
TELEFONE 227340918
FAX 227348731



Programa NOP - Nova Oportunidade Profissional

Cursos de Aperfeiçoamento Profissional

Ajudantes de Cozinha
Ajudantes de Pasteleiro
Ajudantes de Electricista

Início: 17 de Setembro de 2001

Fim: Dezembro de 2001

Duração: 380 horas

Regalias: Bolsa de formação (salário mínimo nacional); Subsídio de alimentação; Subsídio de transporte; Subsídio de dependentes; Certificado de formação.

Inscrições: Até 17 de Setembro (encerrado de 16 a 31 de Agosto).

Local de Inscrição: Rua 28, n.º 663, Espinho. Telefone: 227314060

Entidade Promotora - CERCIESPINHO



Iniciativa dos Lions e Leos de Espinho

Colheita de sangue na praia da Baía

Trata-se de uma monumental colheita benévola de sangue, sob a égide do Instituto Português de Sangue, de Coimbra, com o alto patrocínio da Câmara Municipal de Espinho e o empenhamento do coro-

nel Gaioso Vaz.

Enquanto que a Câmara Municipal de Espinho se disponibilizou para interceder junto das autoridades marítimas para a cedência do vasto areal, verdadeiro 'ex-libris' de Espinho e do

policimento indispensável do local, o coronel Gaioso Vaz está a envidar os melhores esforços e toda a sua influência junto do Regimento de Engenharia de Espinho para a cedência de modernas tendas de campanha, onde os Serviços Médicos e de Enfermagem do Instituto Português de Sangue e os 'corajosos' dadores encontrarão, respectivamente, óptimas condições de trabalho e o ambiente propício ao acto sublime de dar um pouco do seu precioso sangue, que pode salvar muitas vidas.

"Trata-se de mais uma realização liderada pelo timoneiro dos Lions de nossa terra, o companheiro José Maia, figura sobejamente conhecida e respeitada na cidade e filho de Espinho."

Arraial minhoto rende 1700 contos

"Graças à gentileza do conceituado industrial espinhense Joaquim Tavares, que cedeu a sua belíssima 'Quinta dos Bons Amigos' para a realização de mais um arraial minhoto" organizado pelo Lions Clube de Espinho, várias centenas de famílias espinhenses tiveram a oportunidade de confraternizar e conviver.

A ementa escolhida não podia ter sido melhor - a sardinha assada, os saborosos rojões e o tradicional caldo verde mereceram os mais rasgados elogios.

Ao som de um reputado conjunto musical, dançou-se animadamente noite fora, tendo funcionado um

bar de apoio aos corajosos foliões.

O lucro líquido desta agradável festa dos Lions, destinado à população carente de Espinho, teve a adesão de vários patrocinadores, cifrando-se o resultado final em 1.746.487\$00.

"Os Lions agradecem a todos quantos aderiram ao arraial Minhoto e, sobretudo, ao proprietário da 'Quinta dos Bons Amigos', Joaquim Tavares, também ele sócio deste prestimoso clube de serviço. Não podemos deixar igualmente de fazer referência ao empenhamento do presidente do Lions Clube, José Maia, nesta sua primeira realização como timoneiro no ano lionístico 2001/2002. Parabéns!"

Rocha Pinto

Opinião

II - Voos sobrerreservados.

As regras da União Europeia exigem que os passageiros recebam um tratamento justo e uma indemnização adequada quando lhes é recusado o embarque num aeroporto da União Europeia.

Um passageiro na posse de um bilhete válido, indicando uma reserva confirmada, apresenta-se num aeroporto da União Europeia com a antecedência exigida para o registo. Caso a companhia aérea recuse o embarque do passageiro por ter sobrerreservado o voo, a companhia aérea deve oferecer a esse passageiro uma escolha entre as seguintes opções: reembolso, sem penalização, do preço do bilhete correspondente à parte da viagem não efectuada; ou reencaminhamento no mais curto prazo para o destino final; ou reencaminhamento numa data posterior da conveniência do passageiro.

Além disso, a transportadora aérea deve pagar uma indemnização mínima, em numerário e no montante seguinte: 150 Euros para os voos até 3500 km (75 Euros, caso o atraso do passageiro seja inferior a duas horas); 300 Euros para os voos de mais de 3500 km (150 Euros, caso o atraso do passageiro seja inferior a duas horas).

A indemnização pode limitar-se ao preço do bilhete e só pode ser paga em títulos de viagem ou outros serviços, e não em numerário, mediante acordo do passageiro.

Além disso a transportadora oferecerá, a título gratuito: uma chamada telefónica e/ou mensagem de telex/telex para o local de destino; refeições e bebidas em proporção razoável ao tempo de espera; alojamento no caso de bloqueamento dos passageiros por uma ou várias noites; transporte para o destino original, caso o passageiro aceite um voo de substituição com destino a um aeroporto alternativo.

Se o passageiro aceitar numa classe inferior àquela a que o bilhete corresponde, terá direito ao reembolso da diferença de preço.

Caso o passageiro viaje no âmbito de um circuito organizado, a companhia aérea é obrigada a indemnizar o operador turístico, que transferirá os montantes recebidos para o passageiro.

O passageiro não deverá ter que solicitar o pagamento da indemnização, bem como a assistência acima referidas - a transportadora aérea deverá proporcioná-las por iniciativa própria.

III - Indemnização em caso de acidente

Os passageiros que viagem com uma

CONSULTÓRIO JURÍDICO

José António Ribeiro*



companhia aérea da União Europeia receberão uma indemnização integral em caso de acidente, independentemente do local em que aquele ocorra, bem como os adiantamentos necessários para fazer face a necessidades económicas imediatas.

A responsabilidade financeira das companhias aéreas da União Europeia por danos sofridos por um passageiro em caso de morte, ferimento ou qualquer outra lesão corporal não está sujeito a quaisquer limites. Por outras palavras, o pedido de indemnização que pode ser apresentado não tem um limite máximo.

A transportadora aérea pagará um adiantamento para fazer face a necessidades económicas imediatas, o mais tardar 15 dias após a identificação da pessoa com direito a exigir uma indemnização. Estes adiantamentos não deverão ser inferiores a 15 000 direitos de saque especiais (cerca de 20 000 Euros) por passageiro, em caso de morte.

Para favorecer uma resposta rápida a pedidos de indemnização menos avultados, de montantes inferiores a 100 000 direitos de saque especiais (cerca de 130 000 Euros), as transportadoras aéreas da União Europeia apenas podem ser limitadas na sua responsabilidade ou ser exoneradas dela se o dano tiver sido causado (total ou parcialmente) por negligência do passageiro lesionado ou falecido.

IV - Viagens de avião integradas em férias organizadas

Os passageiros dos transportes aéreos que viajam no âmbito de circuitos organizados ou férias organizadas adquiridos na União Europeia devem receber informações precisas sobre a sua viagem por parte do organizador. Tais passageiros gozam igualmente dos direitos claros relativos à execução do contrato.

A brochura deve identificar de forma clara e precisa nomeadamente o destino, itinerário e meio de transporte a utilizar durante as férias. As informações constantes da brochura vinculam o organizador da viagem.

Antes da partida, o organizador deve apresentar, por escrito, os horários e os locais de escala, bem como as ligações de transporte.

O consumidor tem o direito de transferir a sua reserva para outra pessoa.

O preço estipulado no contrato não pode ser alterado, salvo se essa possibilidade for expressamente prevista.

O organizador é responsável por qualquer incumprimento do contrato, pelo que os problemas relativos aos voos incluídos num circuito ou férias deverão, em geral, ser colocados directamente ao organizador. Este agirá em nome do passageiro junto da companhia aérea.

V - Outros direitos

O transporte aéreo está subordinado a um contrato que atribui certos direitos aos passageiros. Peça uma cópia desse contrato à companhia aérea ou à sua agência de viagens.

Nos termos dos acordos internacionais, uma companhia aérea é responsável pelos danos causados pelos atrasos, excepto se esta demonstrar que fez o possível para evitar o dano ou que não era possível fazê-lo. A companhia aérea é também responsável pela perda ou dano da bagagem. Informe-se a esse respeito junto da sua companhia aérea ou agência de viagens.

VI - Aplicação dos direitos dos passageiros

Os direitos dos passageiros acima referidos são consagrados directamente na legislação da União Europeia ou nos instrumentos legislativos nacionais que aplicam as directivas comunitárias. Por conseguinte, as companhias aéreas, agências de viagens, operadores turísticos e todas as restantes empresas envolvidas na prestação de serviço de transporte aéreo devem respeitá-los.

A primeira coisa que um passageiro deve fazer é contactar a companhia aérea ou o organizador das férias organizadas.

Caso o passageiro sofra danos devido ao incumprimento do direito comunitário, pode haver fundamentos para recorrer, a título individual, para tribunais nacionais.

*Advogado estagiário

Correspondência endereçada para a Avenida 24, n.º 1019, 3.º andar, sala H - 4500-202 Espinho ou e-mail: j.a.ribeiro@clix.pt
Ou para a Redacção do Jornal Defesa de Espinho ou e-mail: defesadeespinho@mail.telepac.pt

PALAVRAS À SOLTA

Placas mal escritas na tradução para holandês
Porto 2001 transforma Rua da Fábrica na rua dos erros
Jornal de Notícias

Almeida Santos, presidente da Assembleia da República, admite rever a lei
Deputados justificam num só dia mais de 50 faltas do ano
Diário de Notícias

Antigo líder está atento às autárquicas e quer congresso após as eleições de Dezembro
Monteiro quer liderança do PP
Jornal de Notícias

Homenagem em Braga
Um automóvel de prenda para o cônego Melo
O Comércio do Porto

As redes apostam em comercializar em Portugal carros de alta gama furtados na Europa
Viciação de carros assusta revendedores

"O mundo dos 'stands' é muito perigoso" - avisa um ex-comerciante - "com esquemas de estilo mafioso e com atitudes muito mais perigosas do que os traficantes de droga."
Correio da Manhã

Revendedores vivem amedrontados
Rede mafiosa controla tráfico de automóveis
Região do Minho

Com novo imposto
Comprar carro fica mais barato
Jornal de Leiria

Chegou a Portugal
Comprimido com câmara para filmar intestinos
O Comércio do Porto

Cidadãos nacionais estão entre os mais cépticos da Europa em relação à moeda única
Euro desilude portugueses
Correio da Manhã

A Comissão do Mercado de Valores Mobiliários enviou processos da EDP, PTM, Totta, Vidago, Jerónimo Martins e Efacec para o Ministério Público
Procuradoria investiga dez crimes na Bolsa
Diário de Notícias

Fogo cruzado na cristalaria
IAPMEI acusado de incompetência
Jornal de Leiria

A Nossa Senhora de Fátima
Situação económica leva Cavaco a pôr velas
Correio da Manhã

Eurico de Melo (PSD):
"Cavaco é a formiga e Guterres a cigarra"
Jornal de Notícias

No mês de Setembro
Cavaco no Porto para apoiar Rio
O Comércio do Porto

O distrito de Leiria é forte em Jaguares
Luxos que custam caro
Jornal de Leiria

O alargamento do modelo de triagem já usado em pediatria vai revolucionar os hospitais: os enfermeiros definirão as prioridades de atendimento atribuindo cores aos casos em apreço
Urgências despacham a cores
Correio da Manhã

Aos fins-de-semana
Falta de médicos põe em risco partos em Viana do Castelo
Jornal de Notícias

Corporações sem dinheiro
Saúde deve 137 mil contos aos bombeiros de Viana do Castelo
O Comércio do Porto

'Malèna' em exibição no Multimeios

Sensualidade e inocência

Nas suas sessões regulares de cinema que decorrem na Sala Tempus, do Centro Multimeios, está em exibição, a partir de amanhã o romance realizado por Giuseppe Sulpharo, onde a sensualidade de Malèna povoava os sonhos do jovem Renato, numa adormecida aldeia de Sicília.

'Malèna' é um sensual filme que conta a história de uma romance envolvido em drama: Em 1941 Renato tem 13 anos e, apesar do mundo estar em guerra, nada acontece na sua adormecida aldeia, situada na Sicília, a jovem viúva que tem a cobiça de todos os homens, a inveja de todas as mulheres e que vai mudar a sua vida.

Nomeada para diversos galardões, esta película para maiores de 16 anos pode ser apreciada todos os dias, pelas 17 e 22 horas, excepto à segunda-feira, dia de encerramento do Multimeios. O bilhete normal vale 600 escudos, mas estudantes, detentores de Cartão Jovem e maiores de 65 anos pagam menos cem escudos.

Entretanto, esta noite, os cinéfilos ainda podem ver o filme 'Nas Teias das Corrupção', de James

Gray, que conta a história de Leo Handler, um marginal que deseja dar um novo rumo à sua vida e para isso regressa a casa, mas os estaleiros do metropolitano de Nova York, negócio que a sua família dirige há gerações, não são o melhor local para concretizar os seus objetivos.

Também é na Sala Tempus que os espinhenses e não só podem apreciar a nova estrela do Centro Multimeios, o filme em Imax, intitulado 'Golfinhos', uma aventura passada nas profundezas do mar da Argentina, mas também nas águas cristalinas do Hawai que mostra o encantamento de um animal que respira como nós mas se desloca na água com grande graciosidade, mostrando a todo o instante inteligência e sentimentos muito próximos dos nossos.

Este documentário foi nomeada para melhor documentário curto nos Óscares 2000 e tem a música de Sting como banda sonora. As sessões decorrem de terça a domingo, pelas 16 horas.

Entretanto, as sessões 'Imagem' e 'Pesar as Estrelas' continuam em exibição na Sala Spatium (planetário) do Centro

Multimeios e a primeira pode ser apreciada pelas 15 horas, aos sábados, domingos e feriados, enquanto que a segunda está aberta ao público de terça a sexta-feira, pelas 15 horas e aos sábados, domingos e feriados pelas 17 horas.

A novidade na observação das estrelas passa pela iniciativa 'Astronomia no Verão', inserida no programa Ciência Viva, do Ministério da Ciência e Tecnologia que, em colaboração com o Centro Multimeios, proporciona ao público em geral oportunidades para observação dos astros e aquisição de conhecimentos sobre o universo.

Nestas sessões, os visitantes podem observar objectos tão fascinantes como os planetas, as estrelas, as nebulosas e as galáxias, no telescópio do Centro Multimeios, às sextas das 21 às 24 horas e aos sábados das 14 às 17 e, novamente, das 21 às 24 horas.

Quanto ao Varandim, onde a Internet está a disposição dos interessados, a programação pode estar sujeita a alterações já que se encontram a decorrer nesse espaço cursos de informática.

Sandra Soares

PALAVRAS À SOLTA

Dívida à PT ultrapassa todos os limites e continua sem solução à vista
RTP deve dez milhões em telefonos
Diário de Notícias

Preços do serviço de informações
Queixas inundam PT
O Comércio do Porto

Decidido o encerramento de estruturas temporárias e a fusão ou extinção a prazo de 14 institutos
Governo 'sacrifica' 47 comissões
Diário de Notícias

A mais de três mil
Indústria do calçado oferece trabalho
Correio da Manhã

Ordem dos Médicos denuncia "quebra sigilo" na prescrição de medicamentos
Privacidade de doentes violada com nova lei
O Comércio do Porto

Carne bovina
Matadouro do Cachão é o único autorizado a exportar
Jornal de Notícias

Em Lourosa
Falsa cirurgia aos olhos motivo para peditório fraudulento
Terras da Feira

Em Viseu
Burlão ataca professoras solteiras
O Comércio do Porto

Aluno pode frequentar universitário politécnico
Livre circulação no ensino superior
Diário de Notícias

Em Paços de Brandão
Esgotos voltam a correr a céu aberto nas ruas
Terras da Feira

Habitantes aconselhados a ficar em casa e quietos por causa dos níveis de ozono
Recorde de poluição no ar de Estarreja
O Comércio do Porto

Em Argoncilhe
Esgotos correm a céu aberto por Ordonhe
Terras da Feira

Nadador-salvador evitou tragédia na Póvoa de Varzim
Quase perdeu a vida para salvar mexilhão

Um reformado viu a morte de muito perto, ao tentar salvar um balde mexilhões.
Jornal de Notícias

Ver o edifício da antiga Câmara Municipal de S. João da Madeira e o palacete de Condes Dias Garcia em completa degradação
É uma dor de alma!...
O Regional

Espectáculo habitual em Vilar de Leiria estava a ser cisto por meio milhão de pessoas
160 guardas travam aceleras na Ma
O Comércio do Porto

A GNR detectou recorde (numa semana) de automobilistas ilegais
47 condutores sem carta
Diário de Notícias

Suspeita de corrupção em Queluz
Instrutor de condução apanhado a 'vender' carta por 50 contos
Correio da Manhã

Em Oliveira de Azeméis
Onze feridos em discussão por causa de estacionamento
O Comércio do Porto

Cravado o ferro, o animal ficou de imediato imobilizado
Farpa paralisou touro em arena de Setúbal
Jornal de Notícias

CORREIO DO LEITOR

Obrigado, senhor presidente!

O prometido é devido.

Os candeeiros na Rua 4 já se encontram instalados por técnicos qualificados; cada candeeiro com o respectivo eléctrodo de terra para segurança das pessoas contra possíveis choques eléctricos.

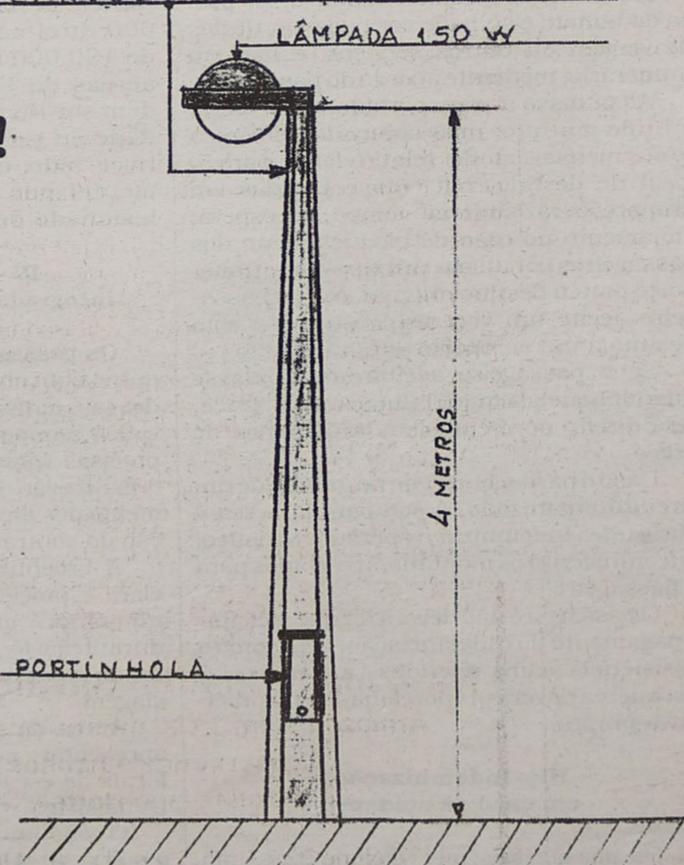
A instalação ocorreu no dia 2 de Agosto, às 14 horas.

Nesse mesmo dia, os candeeiros iluminaram bem a rua.

Ou seja, nessa noite, claro!, e nas seguintes.

Joaquim Mário Alves Leite (Espinho)

CANDEEIRO EM AÇO GALVANIZADO



Bernardo Henrique, cantor de 'alma' e boa voz

'Não há cá truques, com botões... nada!'

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (foto)



Bernardo Henrique canta porque gosta. "É um sonho de pequenino. Posso dizer que (o sonho) nasceu quase comigo. Quando era miúdo, nos anos 60, nos tempos do Roberto Carlos, quando ele começou a aparecer com aquelas canções, 'Calhambeque' e 'A namorada que eu sonhei', eu já tinha isso no corpo... porque fazia conjuntinhos com os amigos na rua. Fazíamos isso com bombos, com latas a servir de bombos, e com troços de couves, a gente inventava uma 'coisas', umas violas e imitava o Roberto Carlos. Foi um dos artistas que eu gostei e ainda gosto e foi um dos artistas que marcou e marca a minha actividade de cantor."

Canta, com letra e música também da sua autoria. Já nasceu com essa veia...

"Não escrevo por escrever. Tenho que ter um tema e sentir aquilo que estou a escrever. Nada, absolutamente nada canto dos outros. Se eu fosse director de uma rádio ou de uma discográfica, artista que aparecesse lá com qualquer coisa de outros a copiar automaticamente era encostado. Eu acho que se deve criar; bem ou mal deve-se assumir aquilo que se faz. Claro que em termos musicais conto com a colaboração de um maestro, mas na letra é tudo puro e simplesmente meu e nem uma vírgula é emendada..."

Mas, por exemplo, Marco Paulo interpreta traduções de canções de autores estrangeiros...

"O que é pena. Marco Paulo tem uma grande voz.

Devia apostar em termos inéditos. Há poucos pessoas a cederem letras. As pessoas não lêem, não querem puxar pela cabeça... arco Paulo tem uma belíssima voz, canta muitíssimo bem. É um grande artista, ninguém tem dúvidas disso, mas, quanto a mim, peço por não cantar inéditos."

E Bernardo Henrique tem uma boa voz?

"Eu não sei. Eu vou chegando onde quero. A minha voz não é trabalhada. Não há cá truques, com botões... nada! Eu digo ao produtor que quero a minha voz o mais original possível. Há quem gosto da minha voz, há quem não gosto. Quem trabalha comigo sabe que eu dou o máximo da minha voz. Com mais ou menos facilidade, tento fazer as primeiras, segunda e terceira vozes. Os coros das minhas canções são quase todos feitos por mim. O público, em geral, é que pode dizer se a minha voz é aceitável ou não."

O público espinhense reconhece a sua voz?...

"Fico muito contente quando estou no café e alguém me diz: 'Gosto muito daquela canção', ou 'aquela letra está espectacular'..."

Voltando à letra... Quando actua num palco, numa festa junto ao jardim ao co-

reto, os gestos são estudados, espontâneos...

"Quando canto 'Eu quero, eu amo-te', com os braços procuro demonstrar o sentimento que a letra significa. E com a maneira de olhar também. De facto, eu faço gestos, tento demonstrar o mais possível, através dos meus gestos, sentimentos de tudo aquilo que a letra diz."

É romântico mas não trôpego...

"Sou romântico, mas não me considero trôpego. Gosto muito de ouvir uma canção. Aparte a música, a letra tem que tocar, tem que dizer. A música pode ser muito bonita, a voz do artista pode ser muito bonita, mas se a letra não tocar..."

É como um jantar romântico com velas, mas sem amor...

"Exactamente! Se não houver um beijinho pelo meio não presta!"

Quando lançou o tema alusivo ao Sporting de Espinho, pretendia 'injectar' uma mística especial e com efeito prático?

"É isso mesmo! Quando eu fiz esta canção, no ano passado, o Sporting de Espinho estava na mó de baixo. Eu tentei com esta canção dar um empurrão. Fazer com que todos acordassem. 'Chuta, chuta, chuta à cam-

peão' e 'põe as garras de fora joga com emoção' são frases que apelam a esse espírito ganhador. Pretendia e pretendo fazer com que os próprios jogadores e as próprias pessoas aqui de Espinho adiram mais ao nosso clube, porque, ao fim e ao cabo, é o único clube de futebol profissional da cidade, a militar na II Liga. E já militou na I Liga... Esperemos que dentro em breve volte outra vez para o meio dos 'grandes'. Estou convencido que isso vai acontecer e tudo farei para que isso aconteça. E estou convencido que a actual Direcção do clube tudo fará para que isso aconteça."

E essa sua paixão também abrange a cidade. Especificamente, o que é que o motivou a fazer também uma canção sobre a cidade?

"Eu gosto muito de Espinho. Eu ando por muito longe, devido à minha actividade profissional, e sinto saudades de ouvir bater o mar aqui na Rua 2. Não há um dia, quando cá estou, que eu não passe à beira-mar, porque eu adoro o mar, eu adoro Espinho. Onde quer que eu vá actuar, eu canto sempre a canção da cidade de Espinho. Adofutebolnem tanto, porque pode ferir os adeptos dos clubes das outras terras, mas a da cidade

de Espinho eu canto-a e toda a gente a aceita e toda a gente gosta. Espinho está dentro de mim. Eu gosto de Espinho. Não tenho palavras para descrever. Eu acho que Espinho é uma cidade tão pequenina, mas é uma cidade familiar, que tem tudo, as pessoas conhecem-se todas. Não é como o Porto, Lisboa, Coimbra, onde as pessoas não se conhecem. Aqui não... Aqui toda a gente se cumprimenta, toda gente vê quem passa... É uma cidade acolhedora."

E simpáticas são as suas colaboradoras Susana e Teresa...

"Eu só tenho que lhes agradecer. Estão sempre disponíveis. Quando há... recebem; quando não há... sabem esperar. A elas: o meu muito obrigado. O que vier acontecer no futuro comigo a cantar vai acontecer com elas, porque quem esteve comigo nos maus momentos também vai estar nos bons... A Rádio Costa Verde, a Fonema, a Gráfica de Espinho, a Câmara, o Sporting de Espinho e, claro, o jornal Defesa de Espinho, onde quando há oportunidade lá vem a fotografia do Bernardo Henrique. Eu nunca me esquecerei das pessoas que me ajudam! Nunca!"

VENDE-SE T2 R/C

Vista mar, 122 m2 + arrumos e 4 lugares de garagem
Em frente ao Hotel Solverde, Edifício Belavista,
condomínio fechado, acabamentos de luxo,
aquecimento central, cozinha equipada,
lavandaria equipada
Como novo

O Próprio • Tlm: 91 761 68 94

Aluga-se

Na Zona Industrial Silvalde N.º 20

Armazém com 1.400 metros quadrados

C/ escritórios e banhos

C/ entradas lado Norte e Sul

Telefone 22 734 26 53 • Tlm: 91 418 45 68

Dr. Lima Ribeiro

Médico

Especialista de Clínica Geral

Acordo com S.A.M.S. e A.C.A.S.A

Consultório: Rua 23, n.º 344 - 2.º C

Telefs.: 22 734 88 46 ou 96 235 37 45

Espinho é uma jovem cidade e a sua história curta e quem quiser conhecê-la, ou quem sabe recordar as tradições desta terra à beira-mar plantada, pode fazê-lo nos azulejos que ligam e adornam o túnel em frente à Rua 19, uma obra de arte que encanta os turistas e delicia os espinhenses. Mas o que será destes azulejos com a obra do enterramento da linha?

José Mota garante que serão preservados.

Sandra Soares

Nas paredes do túnel que passa por baixo da linha férrea, junto à estação dos caminhos de ferro, conta-se a história de Espinho. Aí estão retratadas imagens e muitos espinhenses ainda retêm na memória, mas que outros apenas podem imaginar, tais como: o ringue de patinagem situado junto à Piscina Solário Atlântico, a passagem pedonal que foi substituída pelo túnel de que se fala, a Fonte do Mocho, a Fábrica Brandão Gomes nos seus tempos áureos.

Também são recordados os homens e mulheres que deram vida e fizeram crescer esta cidade, os pescadores e as vareiras com seus



Face ao enterramento da linha férrea, José Mota garante que os azulejos são para preservar



barcos, redes e sofrimento, assim como a praia e a tradição de ida a banhos, protegendo-se do sol nas barracas listadas que ainda hoje são mantidas.

Mas, com o enterramento da linha férrea, o túnel que liga a Rua 19 à beira-mar vai

desaparecer, possivelmente na quarta fase da obra, e com ele os belos azulejos que adornam as suas paredes. Mas será que este trabalho de grande beleza vai desaparecer?

Apesar de reconhecer que "com os azulejos ain-

da não se saiba o que vai acontecer", o autarca espinhense, José Mota garante que "há uma certeza, está previsto o seu reaproveitamento".

Aliás, o autarca lembra que com o enterramento da linha vai aparecer uma

grande alameda, assim como uma nova estação de caminhos de ferro que vai ter plataformas subterrâneas. Pelo que "é muito natural que sejam utilizados aí de qualquer forma".

No entanto, o presidente da Câmara explica que

"neste momento, serado estar a dar uma teza que não tenho. coisa garanto não vadeitados fora e muitos estragados, vão retirados com todo o nho, para serem apatados".

Amentia
Comércio de Vestuário de Alta Costura

PROMOÇÕES
40% e 50%

VERSACE
JEANS COUTURE

D&G
DOLCE & GABBANA

MOSCHINO

roccobarocco

Rua 19 n.º 938 - 4500 Espinho • Tel. 227313844
Rua 16 n.º 627 - 4500 Espinho • Tel. 227331230

Bom Café... é da

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO
Tem Fábrica própria

A Casa Alves Ribeiro
da Rua 19, 294 - ESPINHO
tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, Correntes, de Mesa, Aguardentes Velhas e Whiskys

Restaurante

A Varina

ESPECIALIDADE
EM TODAS AS VARIEDADES
DE PEIXES E MARISCOS

Noite de Fado
Dia 18/Agosto/2001
às 21h30

Reserva de Mesas

Rua 2, n.º 1269
4500-261 Espinho
Telef. 227 320 134

INFANTÁRIO JARDIM DE INFÂNCIA
COSTA VERDE

Estão abertas as inscrições para o próximo Ano Lectivo 2001/2002

Rua 18, n.º 1145 - 4500 Espinho
Tel. 227330610 • Fax 227312895
E-mail: Infantiario.Costa.Verde. @ clix.pt

Horário de secretaria: das 9h30 às 13h00 e das 15h00 às 17h00
Horário de funcionamento do Infantiário: das 7h30 às 19h00

Não fechamos no mês de Agosto, as férias são de acordo com as férias dos Pais
Temos Pré-Primária dos 3 aos 5 anos por grupos etários separados Salas de Creche e ATL
As mensalidades são achadas de acordo com os vencimentos dos pais

Visite a nossa Instituição

ESTAMOS ABERTOS A QUEM QUISER CONHECER MELHOR AS N/ INSTALAÇÕES

António Catarino preocupado com futuro dos azulejos

“Não fui contactado, mas estou atento”

A colocação dos azulejos na passagem subterrânea em frente à Rua 19 foi da responsabilidade da Junta de Freguesia de Espinho, que pretendeu dar uma nova dignidade ao local, revivendo memória do Espinho antigo. Por esta razão, o actual presidente da Junta, António Catarino, mostra-se preocupado por ainda não ter sido contactado pela Câmara, com o intuito de se encontrar a melhor solução para os azulejos, mas garante: “Estou atento”.

Sandra Soares

A ideia de colocar os azulejos na passagem subterrânea que liga a Rua 19 ao Casino Solverde surgiu no mandato de Romeu Vitó na Junta de Freguesia de Espinho, e com a obra pretendia-se dar maior dignidade aquela passagem, mas também deixar um delegado daquilo que havia sido espinho. Assim, os primeiros azulejos foram colocados na rampa a nascente, ainda nesse mandato, mas a obra foi concluída já com António Catarino à frente dos destinos da autarquia.

Segundo o autarca, que ainda se encontra no cargo, além do valor simbólica que esta obra tem e que permite a muitos recordar ou mostrar aos seus descendentes aquilo que espinho já foi e de que apenas restam pequenos vestígios, “toda aquela obra deve ter um investimento em azulejos de perto de 30 mil contos”.

Por esta razão, António Catarino não considera justo que os azulejos desapareçam com o rebaixamento da linha, mas considera que é provável que assim aconteça: “não sei se serão todos, mas julgo que vão desaparecer. No entanto, não posso dar certezas porque não fui contactado, nem mesmo para saber o que lhes vai acontecer. Os azulejos foram ali colocados pela Junta e nesse sentido a Junta tem direito a ser consultada”.

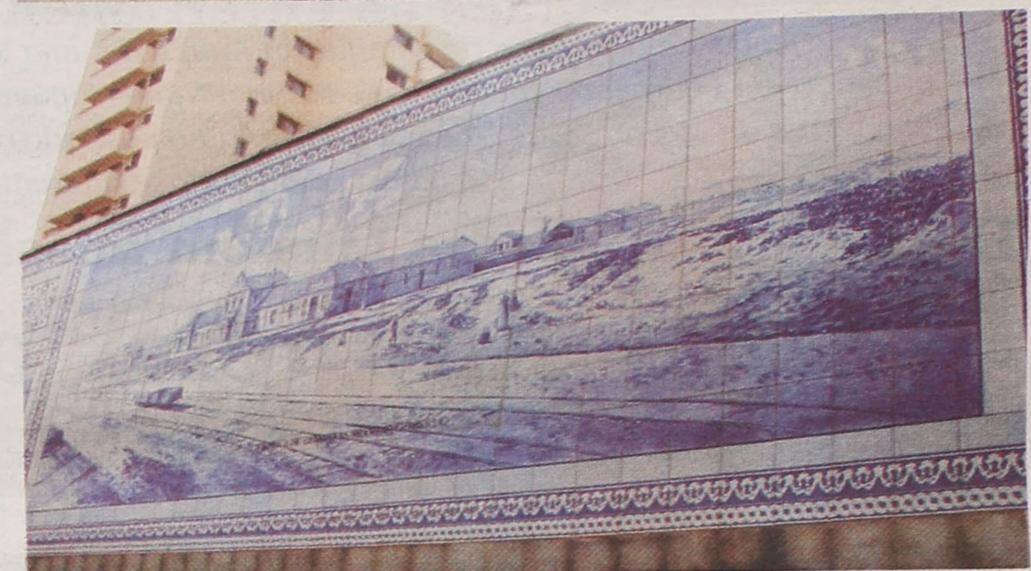
O autarca revela que “a única coisa que existe é uma promessa do presidente da câmara no sentido de fazer o reaproveitamento dos azulejos”, mas lembra que embora “tudo seja possível, talvez se torne mais barato fazer novos

azulejos, iguais aos existentes, do que reutilizar os existentes, pois há sempre um que se parte, há outros que terão de ser substituídos”.

Assim, “penso que deveriam contactar com a junta que sabe quem foi o responsável de passar aquelas imagens dos postais para os azulejos, por forma a discutir soluções até mesmo para a sua aplicação. Mas eu não posso pronunciar-me porque não sei o que se está a passar, se soubesse dava a minha opinião. Se forem utilizados nas entradas para as gares e no próprio átrio da gare, considero uma boa solução, mas primeiro teria de ver”, acrescenta.

Neste sentido, António Catarino lamenta que “não exista a consulta das Juntas quando se faz um projecto respeitante à estrutura, ao estado físico da sua freguesia. Eu não estou a dizer que a Câmara é obrigada a fazê-lo, mas penso que as juntas deveriam dar o seu parecer que não seria vinculativo, quanto mais não seja por consideração, porque as Juntas também são autarquias, embora sem poderes. Até porque a população se dirige a nós para fazer as perguntas.

Apesar de preocupado, o autarca espinhense ainda está tranquilo, por que considera que “ainda temos muito tempo, já que o trabalho de rebaixamento deve começar só para o próximo ano, mas o azulejo foi lá colocado pela Junta e quando chegar a altura a Junta vai-se manifestar, se ainda cá estiver serei eu, de contrário o meu sucesso tem todos os dados e tomará a posição que entender. Eu estou atento”.



Salvé 11/08/2001

Emília Sousa Gomes



Neste dia em que completa 91 anos de existência, seus filhos, genros, netos, netas, bisnetos, bisnetas, trineto e restante família, congratulam-se com tal evento, enviando-lhe muitos beijos e parabéns, com votos sinceros das s/ melhoras e que Deus a mantenha muitos anos junto de todos nós.

Salvé 15/08/2001 - Bodas de Prata

Manuel Gomes Pereira Eva da Conceição Pereira



Filhos, nora e neta, na passagem das vossas Bodas de Prata, abraçam-vos com muito carinho e desejam-vos as maiores felicidades e longos anos de vida. Parabéns

Salvé 11/08/2001

Maria Emília Amorim



Parabéns pelo seu 70.º aniversário

Seu marido, filhas, genros e netos, na passagem do seu aniversário, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

Beijos



Depois de dois anos de estágio em Anta e de uma longa caminhada que percorre desde a sua infância, passada em Pedrógão Pequeno, Luís Manuel Nunes Figueiredo – o Padre Luís, está pronto para cumprir a sua missão em terras de Moçambique. A festa realizada no passado domingo, em Anta, foi o culminar dessa mesma caminhada e o início de uma fase diferente na vida do novo missionário.

Padre Luís em missão para Moçambique Anunciar a Boa Nova

Sandra Soares (texto) • Vítor Lancha (fotos)

Domingo foi um dia de emoção para Luís Figueiredo, que depois da festa de ordenação e da primeira missa rezada na sua terra natal, Pedrógão Pequeno, pode viver e sentir o carinho dos paroquianos de Anta com quem conviveu nos últimos dois anos da sua preparação para o sacerdócio, trabalhando de perto com o pároco, Manuel Moura e os diferentes grupos da paróquia.

Aliás, o jovem padre reconhece que "foram realmente cerca de dois anos de estágio em Anta, tempo em que eu me inseri de um modo mais frequente na prática Pastoral" e num momento tão especial, não esquece os "agradecimentos ao padre Moura por me ter recebido, pelo auxílio que me deu e por tudo o que aprendi através da sua experiência como pároco e depois a toda a comunidade, dado que aprendi muito mais do que dei".

O sacerdote explica que "foi um tempo em que com o trabalho com os vários grupos da comunidade, senti mais profundamente o que

é ser Igreja e o que daí advém. Durante o curso de teologia aprendemos teoricamente, mas este estágio ajudou-me imenso na prática pastoral, trabalhar com os vários grupos, aprender as suas preocupações, criar esquemas para um trabalho útil, para um enriquecimento mútuo".

Em relação às celebrações, "ajudou-me a perder certos medos, estar à vontade e celebrar festivamente os Mistérios de Cristo, acima de tudo sentir que a Igreja é uma comunidade, constituída por pessoas diferentes, com defeitos e qualidades, mas unindo-se à volta do Evangelho, trabalhando pelo Reino de Deus, tornando-se sinal da presença de Cristo na Terra", acrescenta.

Por estas e outras razões Luís Figueiredo viveu intensamente a festa da sua missa nova em Anta e justifica:

"Foi um momento de alegria e emoção, porque para mim foi um reconhecer do meu humilde trabalho e presença nesta comunidade. Os preparativos que fizemos, algumas 'directas', horas de trabalho para preparar este dia, levam-me a perguntar se merecia isto. O que vi neste dia, começando pelo empenhamento do Padre Moura e restante comunidade, leva-me a pensar que fiz alguma coisa, ou melhor que algo ficou da minha simples maneira de trabalhar, de estar com todos".

Mas, o jovem garante que "o que me fica na memória para sempre, é o acolhimento recebido, o trabalho conjunto com o Padre Moura, com os vários grupos da paróquia. Fica-me acima de tudo, todos os bons momentos, porque se quiser encontrar algum aspecto negativo, terei de parar muito tem-

po para pensar e não sei se o encontro..."

Um outro momento muito especial, vivido por este jovem que começa agora a sua vida sacerdotal foi a sua ordenação que por ser a única da diocese de Portalegre e Castelo Branco, pôde ser realizada na sua terra natal, um acontecimento que não se verificava a algumas décadas.

Assim, este foi um dia vivido intensamente pela comunidade, com o envolvimento de quase todos, nos seus preparativos. Para o pároco de Pedrógão também foi um momento único, porque foi a primeira paróquia onde esteve que teve um acontecimento destes e por isso empenhou-se ao máximo na realização deste acontecimento, mas a Junta de Freguesia, também deu todo o apoio nos prepa-

rativos.

Luís Figueiredo revela que "pelo que me apercebi foi um acontecimento vivido com alegria por toda a comunidade, por amigos de Valadares, de Anta e outros que estiveram presentes, associando-se a este momento de especial importância que foi o culminar de uma etapa da minha vida, e o 'começo' de outra etapa que exige mais responsabilidade, dado ser ministro do Evangelho. Foi um momento em que para mim houve um verdadeiro sentido de Igreja, porque todos se preocuparam num acontecimento, que não era só meu mas de toda a Igreja de toda a comunidade de crentes".

Longa caminhada

Hoje em dia não é muito frequente um jovem op-

tar por um compromisso tão definitivo como é o sacerdócio, mas Luís Figueiredo explica que "esta opção de vida foi-se construindo ao longo da minha vida, desenvolvendo-se ao longo da minha caminhada nos vários seminários da Sociedade Missionária da Boa Nova por onde passei, culminando com o Curso de Teologia na Universidade Católica Portuguesa - Porto. A nível mais prático, ou a nível pastoral foi-se fundamentando em grupos de reflexão Bíblica, os leigos Boa Nova (movimento de leigos que procuram dar algum tempo da sua vida à missão "ad Gentes" - Valadares), e com o estágio de cerca de dois anos na Paróquia de Anta - Espinho".

Mas o jovem de 25 anos garante que a sua vocação "começou desde pequeno, por ventura com influências de uma tia missionária (tinha trabalhado em Moçambique e no Brasil), a ideia de ser padre começou desde muito cedo. Esta

R. 3 N.º 523
O MELHOR DO MERCADO ESTÁ AQUI!!!

ESPINHO E Arredores	S. FÉLIX DA MARINHA
T1 R. 33, Mobilado 16.000 cts.	T1 Cond. fechado, garagem 11.000 cts.
T2 R. 3, Garagem 17.000 cts.	T2 Recuado, Novo, Garagem 16.500 cts.
T3 Rua 26, Garagem 27.500 cts.	T3 Recuado, Novo, Garagem 22.000 cts.
T3 170 m2, Garagem 25.000 cts.	T3+1 Terrço, Gaagem 25.500 cts.
A. Moradia SILVALDE 20.000 cts.	MORADIA 350 m2 36.000 cts.
T3 Duplex Rua 16 41.500 cts.	TERRENO P/ MORADIA 3 Frontes 10.000 cts.
MORADIA Rua 11 35.000 cts.	
ESMORIZ / OLEIROS	NOGUEIRA / GRIJÓ
TERRENO 6 Moradias 30.000 cts.	MORADIA Terreno, C/ Nova 16.500 cts.
MORADIA 2 Casas, Terreno 25.000 cts.	A. MORADIA Novo, Gar. 3 Carros 18.800 cts.
T2 Mobilado, Garagem 15.000 cts.	T1 Novo, 85 m2, Garagem 12.500 cts.
T3 Recuado, Novo, Garagem 20.500 cts.	T2 Cond. Fechado, Garagem 13.600 cts.
T3 Duplex 2 Anos, Gar. 29.000 cts.	T3 NOVO Garagem 17.000 cts.
Moradia T4 3 Frontes 38.000 cts.	Terreno - Viabilidade 6 Moradias .. 30.000 cts.

CONSULTE-NOS. V. N. GAIA, S. JOÃO DE VER, MOZELOS
TEMOS PRODUTO EM. CORTEGAÇA, OVAR, LOUROSA...

TEL.: 227331320 / 963787881
916165924 / 939415359

Ribescape

10anos
1991-2001

Ao serviço do seu carro e da sua segurança.

Novos serviços de:

- teste/diagnóstico
- travões
- amortecedores
- escapes

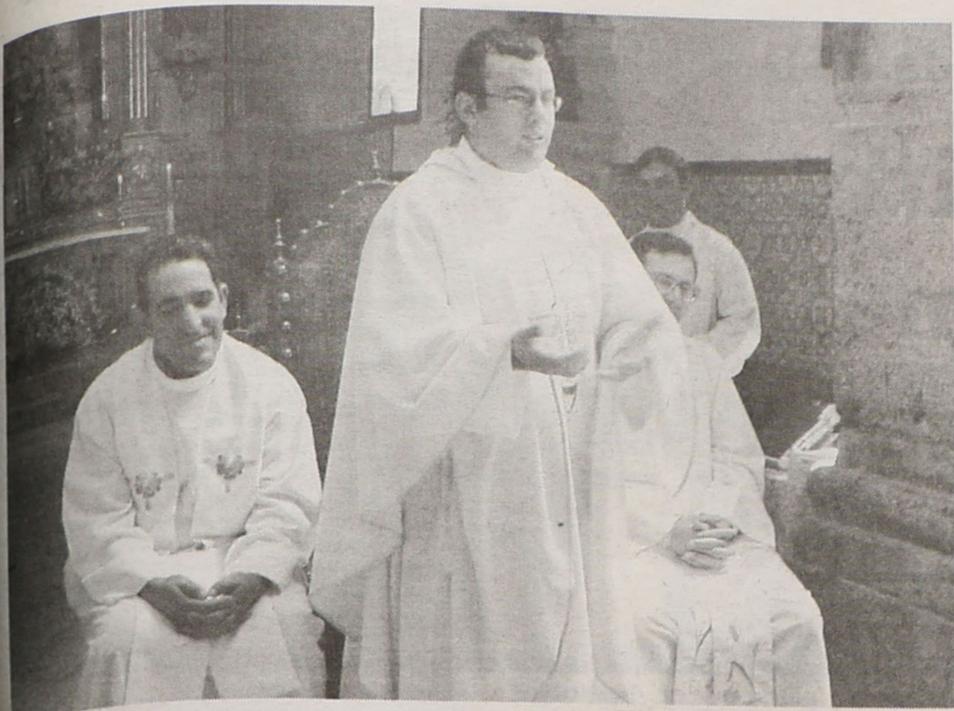
Consulta-nos
Zona Industrial - Silvalde
ESPINHO
telef. 227 321 276 / 227 310 312
telem. 968 272 571

Admite-se

Empresa situada em Silvalde/Espinho, pretende admitir **funcionário administrativo**, que reúna as seguintes condições:

- Pretende-se:**
 - Pessoa responsável
 - Habilitações literárias equivalentes ao 12.º ano de escolaridade
 - Disponibilidade imediata
 - Idade até 25 anos
 - Serviço militar cumprido
 - Conhecimento de informática.
- Oferecemos:**
 - Remuneração compatível com a função
 - Bom ambiente de trabalho
 - Possibilidade de progressão na carreira.

Para marcação de entrevista, é favor contactar através do telefone **227335252**



opção de vida baseou-se acima de tudo em fazer uma opção por Deus, opção essa que me leva a uma dedicação aos outros, dar uma resposta mais concreta ao mandato de Cristo: Ide por todo o mundo e anunciai a Boa Nova".

O percurso do sacerdote iniciou-se com a entrada para o Seminário de Cernache do Bonjardim no 7º ano de escolaridade, onde permaneceu até ao 11º ano, depois frequentou o seminário de S. Francisco Xavier (Alto da Fazarga) em Fátima. Esteve seguidamente um ano lectivo em

Cucujães, onde fez uma paragem nos estudos passando o ano aprofundando e reflectindo sobre a sua opção de vida. Seguiram-se os estudos teológicos na Universidade Católica Portuguesa, enquanto permanecia no Seminário da Boa Nova em Valadares.

O jovem reconhece que "estes anos todos serviram para um aprofundamento desta ideia, que teve momentos bons e que teve momentos menos bons, de indecisão, de dúvida. Mas estes momentos foram ultrapassados com a confiança em Deus e com o apoio dos superiores e também dos colegas que estavam no mesmo 'barco', embora

alguns deles abandonassem este mesmo barco".

"Se duvidas avança"

Luis Figueiredo recorda a frase de um padre que foi mártir antes de chegar à sua Missão (P. António Rocha) e que o ajudou na sua caminhada, dizia ele: "Se duvidas. Avança". Assim, acrescenta: "Foi uma caminhada em que as alegrias do Reino sobrepujaram-se aos desânimos e dúvidas que apareceram ao longo desta caminhada, desta opção pelos outros, de levar a Boa Nova àqueles que infelizmente ainda a não conhecem".

Este sacerdote preparou-se toda a vida para uma missão que deve iniciar no mês de Outubro em Moçambique, uma opção que justifica: "O Instituto a que pertencço, a Sociedade Missionária Portuguesa ou Missionários da Boa Nova tem como objectivo formar missionários (padres ou irmãos) para a Missão, isto é, pessoas que dediquem a sua vida toda ao serviço do Reino de Deus, com especial incidência em campos de missão em países fora do continente europeu (Angola, Moçambique, Zâmbia, Brasil, Japão). A missão do instituto é levar a Boa Nova àqueles que ainda não ti-

veram quem lhes comunicasse Jesus Cristo, o Evangelho. Por isso o campo de trabalho que me foi destinado foi Moçambique".

O Padre Luis reconhece que "dificuldades certamente vão aparecer, adaptação ao clima, a uma cultura, ou culturas diferentes, a maneiras de viver diferentes das nossas, mas com a fé e a esperança que levo, certamente Deus me dará forças para enfrentá-las, para poder aprender e se possível ajudar o povo onde for trabalhar".

Estando certo da opção que tomou na vida, Luis Figueiredo reconhece que "a crise de vocações é uma expressão muito falada nos

dias de hoje", mas explica: "Penso que acima de tudo, vivemos numa época em que as pessoas não se querem comprometer, e quando se fala em comprometer-se para toda a vida, ainda pior. O próprio Jesus diz-nos para pedirmos ao Senhor da Messe que lhe envie trabalhadores. Por isso entendo na minha humilde fé que Deus cuidará das suas ovelhas. É preciso haver pessoas que se comprometam toda a sua vida pela causa do Evangelho e responder afirmativamente ao mandato de Cristo, ide por todo o mundo, fazei discípulos, baptizai em Nome do Pai do Filho e do Espírito Santo".

Opinião

Disciplinar o mercado - preservar os direitos

A compra e venda de viaturas usadas constitui, não raro, um domínio de conflitualidade acrescida.

Se o negócio jurídico se qualificar como contrato de consumo (e, para tanto, é indispensável que de um dos lados figure uma empresa ou um empresário que exerça com carácter de habitualidade e reiteração uma actividade económica com fins lucrativos, e do outro um consumidor que, na expressão da lei, é todo aquele a quem sejam fornecidos produtos, prestados serviços ou transmitidos direitos, destinados a uso não profissional), as regras que se lhe aplicam são distintas de qualquer outro negócio susceptível de envolver ou só particulares ou só empresas ou empresários.

O contrato, porque sujeita a registo, a transmissão, depende de forma: exige-se documento particular.

E nele figurará, como anexo, documento que veicule um sem número de informações, tal como rege o DL 74/93, de 10 de Março, no seu artigo 2º:

"1 - Na venda de automóveis ligeiros passageiros e motociclos asados é obrigatória a prestação das seguintes informações: a) matrícula; b) preço; c) ano de construção, conforme o respectivo livrete; d) data de matrícula, conforme o respecti-

vo livrete; e) registos anteriores de propriedade e seu número, conforme o respectivo título; f) garantia de fábrica: prazo de garantia e quilómetros, ou outra garantia que o vendedor conceda

4 - As informações previstas nos n.ºs 1 e 2 constarão obrigatoriamente de documento escrito, assinado pelo vendedor ou intermediário, que será afixado no veículo, de modo visível, de forma a permitir uma fácil leitura pelo interessado, sendo o respectivo duplicado entregue ao comprador no momento da compra e venda."

Como se pode verificar, tais imposições afasta-as a lei, da compra e venda entre particulares.

Para além das garantias de marca que excedam a que por lei se acha estabelecida, importa não olvidar que, ainda que se trate de viaturas usadas, a garantia legal é, ao menos, de um ano.

Na verdade, da Directriz Europeia, em fase de transposição, que rege neste domínio, resulta claramente que a garantia de coisas móveis duradouras, usadas, é de um ano, ampliando-se a que respeita às coisas novas para dois anos.

Do artigo 4º da Lei do Consumidor resulta, a tal propósito:

"1 - Os bens e serviços destinados ao consumo devem ser aptos a satisfazer Os fins a que se destinam e produzir os efeitos que se lhes atribuem, segundo as normas legalmente estabelecidas, ou, na falta delas, de modo adequado às legítimas expectativas do consumidor.

2 - Sem prejuízo do estabelecimento de prazos mais favoráveis por convenção das partes ou pelos usos, o fornecedor de bens móveis não consumíveis está obrigado a garantir o seu bom estado e o seu bom funcionamento por período nunca inferior a um ano.

Defesa do Consumidor

Mário Frota*



3 - O consumidor tem direito a uma garantia mínima, de cinco anos para os imóveis.

4 - O decurso do prazo de garantia suspende-se durante o período de tempo em que o consumidor se achar privado do uso dos bens em virtude das operações de reparação resultantes de defeitos originários."

Por conseguinte, as situações que por aí se detectam de garantias de 3 meses, de seis meses ou garantia nenhuma, não colhem.

Além do mais, é frequente assistir-se, em Portugal, a estranhas maquinações, de forma a que, como por encanto, viaturas com centenas de milhares de quilómetros, surgem com escassas dezenas de milhar.

O facto, sendo susceptível de configurar burla, subsume-se, ao que se nos afigura, na moldura típica do crime de "fraude sobre mercadorias", previsto e punido no artigo 23 da Lei Penal do Consumo. Ai se prescreve:

"1. Quem, com intenção de enganar outrem rias relações negociais, fabricar, transformar, importar, exportar, tiver em depósito ou em exposição para venda, vender ou puser em circulação por qualquer outro modo mercadorias: a) contrafeitas, falsificadas ou depreciadas, fazendo-as passar por autênticas, não alteradas ou intactas; b) de natureza diferente ou de qualidade e quantidade inferiores às que afirmar possuírem ou aparentarem, será punido com prisão até 1 ano e multa até 100 dias, salvo se o facto estiver previsto em tipo legal

de crime que comine pena mais grave.

2. Havendo negligência, a pena será de prisão até 6 meses ou multa até 50 dias.

3. O tribunal poderá ordenar a perda das mercadorias.

4. A sentença será publicada."

Há notícias de viaturas novas que têm acoplado um sensor que detecta as regressões do instrumento de controlo metrológico (de medida) incorporado no painel de instrumentos.

Quando haja, porém, evidências neste particular, é natural que as vítimas de fraude ajam por forma a ressarcirem-se dos prejuízos causados.

Quando se exalta a garantia legal das viaturas usadas, há sempre quem entenda que é algo de desproporcionado o que se exige das empresas ou empresários que se votem a tal negócio.

Na realidade, o que se pretende é que os fornecedores não abastecem o mercado de sucata.

O que se pretende é que as viaturas em circulação reúnam condições de funcionamento e se apresentem em bom estado. Para que se não povoe as vias de atáides rolantes (caixões com rodas), que graves perigos poderão arrostar a quem nelas circule ou com tais viaturas se cruze.

O mercado de usados tem de ser disciplinado para que os direitos se preservem.

É que, pela informação, também se contribui para que a disciplina se reforce e às suas prescrições se obedeça.

PALAVRAS À SOLTA

Em Felgueiras
Doença põe ao abandono um jovem casal e o seu filho
Journal de Notícias

Centenas de sem-abrigo sem refeições pelo menos durante três meses
Maior 'sopa dos pobres' fecha portas no Porto
O Comércio do Porto

Só a de Pinheiro da Cruz regista mais mortos do que todas as cadeias espanholas
Mortes estranhas nas prisões portuguesas
Journal de Notícias

Cancelada missa do sétimo dia no Vale, provavelmente para evitar mais confusão
Burburinho no funeral

O eterno descanso de um homem do Pessegueiro, Vale, começou por ser atribuído no dia do funeral. Uma advertência do padre enquanto decorria a cerimónia provocou um burburinho, atribuído à Igreja universal do reino de Deus, a que o falecido alegadamente pertencia. A missa do sétimo dia chegou a estar marcada, mas o pároco local cancelou a cerimónia.
Terras da Feira

Falso desemprego e baixas fingidas levam Governo a tomar medidas para recuperar milhões de contos
Caça à fraude nos subsídios
Journal de Notícias

Relações perigosas com leiloeiras, ajustes directos e valores empolados nas licitações estão sob suspeita
Chuva de auditorias a corrupção no fisco
Diário de Notícias

Governo anuncia nova lei para Novembro e acaba com isenções de pagamento
Preço da água pode subir
O Comércio do Porto

Porto queixa-se de cortes orçamentais
Faltam especialistas no Instituto de Medicina Legal
Journal de Notícias

Entre Douro e Vouga
Ninguém quer os parques de sucata por perto
O Comércio do Porto

Heroína misturada com cocaína é o novo estupefaciente injectado às claras - consumidores transformaram parte do edifício da Brasileira em sala de chuto
Drogas duras voltam em força à baixa do Porto
Journal de Notícias

Traçado da A7-IC5 prevê passagem entre escola e capela em Urgeses
Auto-estrageira
O Comércio de Guimarães

Na Adémia (Coimbra), veterinário defende acompanhamento para que o cão não se identifique com os felinos
Cachorro com mãe-gata
Journal de Coimbra

GNR da Póvoa de Lanhoso e de Braga montaram caça ao homem para apanhar suspeitos
Jovem de 17 anos raptada e violada
O Comércio do Porto

Conselho Distrital da JSD

"Um distrito cada vez mais marginalizado pelo Governo"

AJSD de Aveiro esteve reunida em Ílhavo para aquele que foi o seu primeiro Conselho Distrital com a nova equipa de trabalho em funções desde Abril. Como constava da ordem de trabalhos, aprovou-se com unanimidade o Relatório e Contas referente ao mandato anterior e ao exercício de funções de 2000/2001 desta estrutura partidária.

Analizou-se a situação política nacional nomeadamente o cenário que está a anteceder as eleições autárquicas e comentaram-se "os cenários possíveis" para a preparação das autárquicas no distrito.

"As perspectivas que se avistam, de bons resultados eleitorais nas autárquicas em Aveiro, partilhados por todos os presentes, não vão, porém deixar que os jovens sociais democratas do distrito cruzem os braços em mais uma batalha eleitoral."

Foram ainda reafirmadas as intenções de todas as secções no empenho da campanha autárquica, na reentre prevista para o Acampamento Distrital, que se irá realizar na Serra da Freita no último fim-de-semana de Agosto onde será lançada uma campanha de incentivo ao recenseamento eleitoral.

Em análise esteve também um tema frequente nos vários Conselhos Distritais da JSD: "O constante prejudicar do distrito em relação ao resto do país nos mesmos assuntos". Como por exemplo:

"O preterir a possível auto-estrada A14 que iria ligar Aveiro a Vilar Formoso a favor da escolha da duplicação do IP5. Mais uma vez com esta questão viária se constata que o distrito de Aveiro será sem-

pre prejudicado uma vez que a melhor opção seria mesmo a nova auto-estrada e não a duplicação de uma estrada que por si já é um troço sinuoso e perigoso com memórias tristes para muitas famílias portuguesas. Se a isto acrescentarmos o facto de que esta duplicação não será total, faltarão 10% de traçado que continuará a ser igual e com os mesmos perigos que se conhecem a opção ainda nos parece mais incrível e descarada de más intenções para o distrito. Na mesma situação, no centro do país, em que está em vista a auto-estrada que ligará Lisboa a Espanha através de Castelo Branco, as opções não se questionam assim e acabam por favorecer o que 'lhes' interessa - Lisboa. É assim que defendem a descentralização?"

Os jovens sociais democratas também se expressaram preocupados com o actual estado das obras que se estão a realizar auto-estrada Norte-Sul no troço que liga Feira aos Carvalhos. "As obras esquentem-se há já muito tempo e não tem meio de se avistar o seu fim, o que está a provocar que aquele trajecto esteja a funcionar muito aquém das potencialidades de uma auto-estrada." Por estes motivos, "e visto não estarem a ser feitos esforços para acabar com esta situação", a JSD distrital defende que "o pagamento da portagem naquele troço deva ser interrompido a fim de não se enganarem os utentes de um serviço (auto-estrada) que não está a ser prestado."

Além da rede viária, também em discussão esteve a rede ferroviária, isto porque a JSD distrital não vê com bons olhos a

possibilidade que anda a pairar no ar das intenções da CP de acabar com a paragem de Ovar do InterCidades que liga Lisboa a Braga. "Será que estão a tentar fazer com que todo o distrito vire uma ilha, a fazer lembrar Veneza? Sim, porque são óbvios os sinais de pressão do distrito em relação a outras zonas do país nitidamente favorecidas desde sempre pelo poder central socialista, para não dizer, poder tentacular!?"

"É caso para querermos saber como vai ser com o traçado ferroviário do TGV a ver se com este também não sairá desfavorecido o Porto de Aveiro, uma vez que seria uma ligação importante a passar aqui em Aveiro para o transporte de mercadorias. Será Aveiro mais uma vez o distrito prejudicado?"... Esperando a resposta as atitudes foram já afirmadas: "Não ficaremos de braços cruzados perante situações destas", palavras sublinhadas por todos os presentes no conselho distrital.

Paulo Cavaleiro, presidente da Comissão Política Distrital da JSD, mostrou-se "satisfeito com este Conselho Distrital em que se viu a acção e a preocupação política que move esta juventude distrital",

destacando também a preocupação relativa às situações referidas acima e chamou a atenção para a intervenção da JSD em questões como estas "que devem de ser de uma vez por todas tidas em conta pela juventude do distrito, uma vez que também ela sofre com as decisões que tem desfavorecido frequentemente Aveiro."

PALAVRAS À SOLTA

Na cimeira dos ricos
Morte e caos
Correio da Manhã

O primeiro-ministro canadiano mudou o local da cimeira de 2002 para uma estância de Inverno
G8 foge para as montanhas do Canadá
Diário de Notícias

Crime em Penafiel
Homem dispara dois tiros sobre a ex-mulher
O Comércio do Porto

Filho de octogenário morto no crime de Moure (Vila Verde) está vivo (em estado de coma no Hospital de Braga)
GNR 'inventa' vítima para baralhar fugitivos
O Comércio do Porto

Em Milhões - Vila de Punhe (Viana do Castelo)
Acidente causado por uma abelha
Journal de Notícias

No rio Tejo
Casal e filha desapareceram
Correio da Manhã

Vítimas eram todas de Trás-os-Montes
Família portuguesa morre num acidente em Espanha
O Comércio do Porto

Inspecção-Geral das Actividades Económicas combate redes organizadas de contrafacção de vestuário
Caça à roupa falsa
Journal de Notícias

Administração fiscal acusa bancos de estarem de conluio com empresários que iludem o fisco
Empresários fogem a IRC através dos 'offshores'
Diário de Notícias

Consumidores deixam 'hipers' e procuram lojas com preços mais baixos
Portugueses andam a contar os tostões
O Comércio do Porto

Obras camarárias na vila prejudicam os negócios
Dois comerciantes de Resende em greve de fome
Journal de Notícias

Orçamento Rectificativo à espera do Governo
Credores da Saúde à beira da ruptura
Diário de Notícias

Os CTT recolheram no ano passado 1000 milhões de contos de impostos, deixando as Tesourarias de **Finanças muito incomodadas**
Finanças e Correios às avessas
Correio da Manhã

Ironicamente, a morte acabou por aproximá-lo do outro marechal de quem se havia afastado nos primeiros passos da democracia portuguesa
Costa Gomes enterrado ao lado de Spínola
Diário de Notícias

Um pescador da aguda - mestre João Faustino - é mandatário de Menezes para as próximas eleições autárquicas - o autarca criticou os partidos de esquerda, que "têm gente rica", e optou por escolher um "herói anónimo"
Pescador de votos!
O Comércio do Porto

DOMUSGEST
GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 / 227341589 • Telem. 962984197

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

e
Dra. Leopoldina I. Santos Tavares
Acordos com: ACASA e CGD
Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho
Telef: 227340116

Alugo SALA

RUA 19 - PRÓXIMO ESTAÇÃO CP
30 m2 com WC privativo - 1.º andar

Contacte telef. 22 734 32 38



O programa de festas em honra de Santo Estevão e Nossa Senhora da Guia, que está a decorrer em Guetim, abriu no sábado, com um festival de folclore, mas continua este fim-de-semana com uma noite dedicada às variedades e a Festa dos Tremoços.

A festa de Guetim prolonga-se por dois fins-de-semana e depois das três noites de animação e da saída à rua da procissão, que decorreu ao fim da manhã de domingo, as festividades continuam no próximo sábado à noite, com a actuação de diversos cantores.

Assim, a noite de variedades começa com a actuação de Claudiabell, mas também sobem ao palco Paulo Sérgio, Sara Cunha, Fausto Pinheirinho, o duo musical 'Brisa do Mar', João Pedro, Juliana Sousa e José Manuel Batista.

Em honra de Santo Estevão e Senhora da Guia

Festas em Guetim

Sandra Soares (texto) • Vítor Lancha (fotos)

Nas noites de domingo decorre a tradicional Festa dos Tremoços, animada pelo agrupamento 'Big Band' e entre as 16 e as 19 horas todos quantos apresentem convite podem levantar, gratuitamente, o seu saco de tremoços, ofere-

cido pela Comissão de Festas.

Entretanto, no passado fim-de-semana as noites foram animadas, mesmo que as propostas apresentadas tenham sido bastante diferentes.

No sábado, os gueti-

nenses puderam apreciar a actuação do rancho Regional de S. João de Vêr, Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus, Rancho Recordar é Viver de Paramos e o Grupo de Música Popular 'Os Cavaleiros de Valdágua'.

num festival de folclore de qualidade.

Nas noites de domingo e segunda-feira os ritmos que subiram ao palco forma bem diferentes, já que subiram ao palco os FK 2000 (domingo) e os artistas Joana Patri-

cia, Tino Guedes, Sandra e Lurdes de Sousa e o conjunto 'Ecxis' (segunda-feira).

Mas como em todas as festas, o momento alto é a procissão em honra do santo padroeiro que, neste caso, são dois - Santo Estevão e Nossa Senhora da Guia. A missa foi solene e precedeu a saída dos andores engalanados a rigor que percorreram algumas das ruas da freguesia, acompanhados pelos autarcas do concelho e muitas outras figuras ilustres, assim como pela população.



JOSÉ AUGUSTO G. OLIVEIRA

Serviço de Transporte de Mercadorias
e Mudanças

ESPINHO

Tlf. 227 321 956 - Tlm. 934 250 209

Vende-se

T2 r/chão (Junto à Progado - Mira) - 18.000 c.

Aluga-se

ESTABELECIMENTO c/ 100 m2 - Cave c/ 80 m2
ao nível do chão - 100 cts.

ARMAZÉM INDUSTRIAL - 350 m2 - 200 cts.

Telef. 227340325 - 919591294 • Fax 227330739

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X - Radiologia Dentária - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea (D.E.X.A.)

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Magos sem Direcção Crise passageira

O ano não tem corrido da melhor forma para o Magos Futebol Clube de Anta, depois da descida à II Divisão no Campeonato de Futebol Popular de Espinho, não conseguiu eleger uma Direcção e é, actualmente, dirigido por uma Comissão Administrativa presidida por Joaquim Tavares. Mas o responsável garante que "isto é uma crise passageira".

Embora o anterior presidente do Magos Futebol Clube se tenha afastado devido a algumas divergências, o processo eleitoral neste clube decorreu normalmente e na data prevista, só que não apareceu nenhuma lista, pelo que, em Assembleia Geral, os sócios decidiram formar uma Comissão Administrativa.

Esta comissão é composta por Joaquim Teixeira, Fernando Fernandes, Manuel Silva, Luís Valente e Luís Marques, um grupo que inclui pessoas que já fizeram parte de outras direcções e que por isso estão mais dentro da orgânica do clube, mas também dois jovens.

Joaquim Teixeira assumiu a presidência da Comissão Administrativa porque tem "pena que isto ande assim por baixo", mas revela que a sua vida profissional não lhe permite assumir o cargo de presidente numa Direcção.

Assim, neste momento, "não temos quem assuma a Direcção, pelo que temos de trabalhar um bocadinho e apelar à rapaziada para que assumam um pouco mais de responsabilidades, porque está é uma situação que, embora se possa manter, não deve".

Mas o responsável acredita que "com um empurrão vai aparecer alguém. Esta é uma crise pela qual todos os clubes passam, porque quem cá está quer afastar-se um bocadinho, porque a vida começa a pesar e esta fase de transição é sempre complicada".

Apesar da crise, o clube tem jogadores e muitos sócios, o que ficou provado na sua festa de aniversário, mas como o presidente reconhece, "são sócios que aparecem na festa de aniversário, vão ver alguns jogos, vêm à sede de vez em quando, mas estão habituados a que nos Magos haja sempre uma direcção forte e não a assumem".

Este ano o clube também sofreu um bocado com a descida de divisão, mas "isto são coisas que acontecem e acredito que vamos voltar a levantar a cabeça, embora tenhamos de ter outra energia e assumir outra maneira de ser". Para Joaquim Teixeira "há situações de indisciplina, barulhos e desordens, que não podem continuar a acontecer".

Estas situações podem ser consequência de alguma falta de apoio e controle da parte desportiva por parte da anterior Direcção, mas o presidente garante que, embora seja uma Comissão Administrativa quem gere os destinos do clube tudo vão fazer para que as coisas melhorem.

Ao nível desportivo o objectivo do clube é a subida de divisão, objectivo que não é ameaçado pela falta de direcção, pois como o responsável explica "a actual situação não provoca instabilidade até porque as caras são as mesmas de sempre".

No Campo desportivo a Comissão Administrativa pretende manter reuniões periódicas com os jogadores, "para impor um bocadinho mais de respeito", mas também mudaram de treinador e já há algumas novidades em termos de jogadores, com a saída de alguns para o desporto federado e três ou quatro novas contratações. Todavia o responsável alerta: "Começam a existir demasiadas equipas no concelho de Espinho e é difícil encontrar jogadores com alguma qualidade".

Em termos gerais a primeira missão desta comissão é encontrar uma nova Direcção, mas Joaquim Teixeira explica que também querem de regularizar o funcionamento da sede, em termos de horário e retomar as actividades anuais que este ano não se realizaram - o passeio convívio e o piquenique, não estando excluída a hipótese de se organizarem outras iniciativas.

A época abre com a participação em alguns torneios e a primeira partida a disputar é em Guetim a 25 de Agosto e o presidente sublinha que o novo treinador, Luís Marques "tem muita vontade e boas condições, pelo que está a procurar formar um conjunto, uma equipa unida".

Para concluir, o responsável garante que apesar da situação vivida "os Magos continuam fortes, as coisas vão-se equilibrando e isto é uma crise passageira".

Sandra Soares

Quinta-feira há eleições Novasemente em Assembleia Geral

A Novasemente reúne, na próxima quinta-feira, pelas 21 horas, na sua sede, em Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Leitura e aprovação da acta anterior; leitura e aprovação do Relatório de Contas; eleição dos Corpos Sociais para 2001/2002; outros assuntos de interesse para a colectividade.

Torneio Internacional Cidade de Espinho 'Tigrezinhos' do voleibol

Espinho recebeu, no passado fim-de-semana, alguma das mais promissoras promessas do voleibol na II Edição do Torneio Internacional de Voleibol Juvenil - Cidade de Espinho, competição que englobou oito equipas masculinas e outras tantas femininas.

O Sporting Clube de Espinho ficou na segunda posição em ambas as competições, cabendo a vitória a dois clubes italianos: Sira Falconara (masculino) e Arezzo A (feminino). A classificação das outras duas equipas espinhenses em competição foi bem mais modesta.

A classificação geral foi a seguinte:
Masculino - 1.º Sira Falconara (ITA), 2.º Sp. Espinho (POR), 3.º Univoley Almeria (ESP), 4.º PTV Pizarra (ESP), 5.º Los Palacios (ESP), 6.º AA Espinho (POR), 7.º Selección de Inglaterra, 8.º Minas Ténis Clube (BRA).

Feminino - 1.º Arezzo A (ITA), 2.º Sp. Espinho A (POR), 3.º Minas Ténis Clube (BRA), 4.º Arezzo B (ITA), 5.º Boavista (POR), 6.º Vilacondense (POR), 7.º Selección de Inglaterra, 8.º Sp. Espinho B (POR).

Este foi um evento com grande sucesso e a secção de voleibol do clube organizador (Sporting de Espinho) fez questão de agradecer a colaboração da Câmara Municipal de Espinho, Juntas de Freguesia do Concelho, Regimento de Engenharia de Espinho, Federação Portuguesa de Voleibol, Associação de Voleibol do Porto, mas sobretudo aos familiares dos atletas, garantindo que a vontade é levar avante a terceira edição do torneio.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)



Trampolins - XV Jogos Mundiais por Idades

Academistas na Dinamarca

Os ginastas Sandra Lourenço, Ana Simões e José Nogueira, da Associação Académica de Espinho, participaram nos XV Jogos Mundiais por Idades de trampolins, disputados na Dinamarca, em representação da selecção portuguesa e o atleta academista alcançou um brilhante sexto lugar, mas que soube a pouco, pois o pódio ficou muito perto.

A Académica foi o clube do Norte que conseguiu o apuramento, nas provas eliminatórias previamente disputadas, do maior número de atletas que integraram a Selecção Nacional nos XV Jogos Mundiais por Idades

de trampolins, provando que esta é uma modalidade com futuro em Espinho.

O facto mais saliente desta competição, em termos de participação desportiva, foi a prestação do atleta José Nogueira, de 13 anos, que competiu na prova de duplo mini trampolim conseguindo a terceira posição, tendo sido automaticamente apurado para as finais, juntamente com os melhores atletas do mundo.

Já nas finais e apesar de ter feito uma prova de bom nível, o atleta teve um pequeno desequilíbrio que comprometeu a sua classificação, atirando-o para o sexto lugar, uma posição que

não deixa de ser brilhante, embora soubesse a pouco, já que o pódio esteve muito próximo, pois os seis primeiros classificados tiveram pontuações muito próximas.

Apesar de tudo, fica a ideia de que o jovem, tanto pelos resultados obtidos nesta prova como a nível nacional, terá um futuro brilhante na alta competição.

As outras duas ginastas academistas, Sandra Lourenço e Ana Simões, que concorreram no escalão sénior da prova de sincronizado, não foram tão felizes, já que, em consequência de uma falha com alguma gravidade, não conseguiram o

apuramento para a final, defraudando as suas expectativas, já que são atletas experientes e de quem muito se esperava.

Apesar dos resultados poderem ter sido melhores, técnicos e atletas fazem um balanço positivo desta participação, até porque, embora sempre dispendiosas estas competições revestem-se de grande interesse, tanto pela avaliação desportiva e competitiva que proporcionam, como pela oportunidade de troca de experiências dos treinadores, mas também pelo incentivo e motivação que a componente social do evento transmite.

Sandra Soares

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 32/2001, relativo a 12 de Agosto de 2001. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Varzim-Benfica	X
2. Marítimo-Setúbal	1
3. Sporting-FC Porto	2
4. P. Ferreira-Belenenses	X
5. Santa Clara-Alverca	X
6. Braga-U. Leiria	X
7. Guimarães-Gil Vicente	1
8. Salgueiros-Farense	1
9. Nacional-Naval	1
10. Académica-Penafiel	1
11. Aves-Ovarense	1
12. Chaves-Oliveirense	1
13. Espinho-Portimonense	1
14. U. Lamas-Campomaiorense	X

Ana Simões,
Sandra Lourenço
e José Nogueira
estiveram
na Dinamarca
acompanhados
dos técnicos
da Associação
Académica
de Espinho,
Rui Neto
e Gisela Lopes



Domingo já é 'a sério' com o Portimonense

Aí está o futebol!

Lúcio Alberto

Domingo já há futebol, para o Campeonato, claro! Quando os ponteiros do relógio acusarem as 17 horas, Sporting de Espinho e Portimonense irão medir forças na primeira jornada da II Liga. No Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, duas equipas com objectivos comuns: dar nas vistas e, preferencialmente, pontuar para a manutenção.

Portimonense?! Um plantel reforçado com o guarda-redes Botelho (ex-Belenenses e ex-Vitória de Setúbal), filho do antigo número 1 do Sporting e do Boavista, Botelho também. Pela baliza dos algarvios há mais dois candidatos: o francês (filho de emigrantes portugueses) Carlos Correia e César.

No sector defensivo, dois reforços: Morgado (ex-União da Madeira) e o búlgaro Shalamanov (Imortal). Os angolanos Brandão e Sérgio Camacho e os lusos Mendão e Eufigénia transitam da época anterior.

O cabo-verdiano Emerson (ex-Alvorense) e Pedro Estrela (ex-Santa Clara) concorrem no meio-campo com o angolano Bráulio e os portugueses Rui Alves e Hélder Clara. Contudo, a principal 'novidade' é o moçambicano Chiquinho Conde (ex-Vitória de Setúbal e ex-Alverca).

O ataque também foi reforçado com Manuel do Carmo e o cabo-verdiano Artur Jorge Vicente, ambos ex-sadinos, e Marinho (ex-Naval). Neste sector, só Rui Loja integrava o plantel anterior.

Coadjuvado por Diallo, Jorge e Lipenski, Amílcar Fonseca assume pelo segunda época consecutiva o comando técnico do Portimonense, onde já trabalhou noutros períodos, intercalados pelas suas passagens por outros clubes algarvios - Silves, Quarteirense, Lagoa e Imortal -, tendo na pretérita edição futebolística guindado o 'seu' Portimonense da II B à porta... dos 'grandes'.

Entretanto, para a visita a Espinho, Amílcar Fonseca debate-se, por enquanto, com o dilema de dois lesionados (provavelmente recuperáveis até domingo): o 'capitão' Bráulio e Brandão.

Nos anfitriões, Norton de Matos confia numa época tranquila e, quiçá, com pro-

habilidades do efeito surpresa... surtir efeito!

De facto, a promoção à I Liga seria um alicerce consistente do projecto de redimensionamento do clube. É que, à partida, os primodivisionários encaixam 200 mil contos provenientes da cedência de direitos das transmissões televisivas.

Mas enquanto o sonho não passa disso mesmo, os 'tigres' encaram, para já, de 'garras afiadas' a realidade. E essa aconselha vencer um jogo de cada vez...

E o primeiro (já) não se afigura fácil, agravado com a inactividade prevista do guarda-redes Nuno Santos e do lateral direito Simões, ambos em consequência de lesões registadas em jogos de preparação para a novel temporada.

Para colmatar a lacuna temporária de Nuno Santos, a baliza deverá ser confiada a Tomás (ex-Paredes), a mais recente (e forçada) contratação.

mas a bola passou ao lado da baliza do Espinho.

Foi o grande empenho colocado em campo pelos jogadores do Canelas Gaia, que acabou por ditar a vitória, sobrepondo-se, assim, à mais-valia técnica dos pupilos de Norton de Matos.

Canelas, 2
Sp. Espinho, 1

Jogo de apresentação da equipa do Canelas, no Estádio do Canelas Gaia Futebol Clube.

Árbitro: José Mesquita (Porto).

Árbitros auxiliares: Tomás Correia e Flávio Bestre.

Ao intervalo: 1-1.
Marcadores: Alcino, 1-0 (16') g.p.; Phil, 1-1 (44'); Nelson (82').

Disciplina - Cartões amarelos: Vellas (58') e Marcelo (63').

Canelas Gaia Futebol Clube - Nuno Dias; Táxi, Mena, Vitor Marques e Zé Manel; Quim Ribeiro (cap.); César, Guerra, Serrão e Gomes; Alcino.

Jogaram ainda: Paulinho, Cláudio, Rui Miguel, Nelson, Marco, Hugo, Mário, Bruno, Werlander, Hernani, Pedro e Ricardo.
Treinador: Jorge Gonçalves.

Sporting Clube de Espinho - Marguet; Nuno Coelho, Álvaro, Harry e Luís Miguel; Mauricio; Paulão (cap.); Vellas, Marcelo e Aldemir; Phil.

Jogaram ainda: Flávio, Henrique, Pedro, Ricardo Martins, Peixoto e Quínio.

Treinador: Luís Norton de Matos.

Na apresentação do Canelas aos sócios

Golo (de Phil) de se lhe 'tirar o chapéu'

Não foi brilhante que o Sporting de Espinho disputou, na apresentação do Canelas Gaia aos sócios na noite de sábado. No entanto, esquecendo o resultado (fruto do grande empenho que a turma gaiense colocou em campo) e alguns erros cometidos pelos pupilos de Norton de Matos, brilhou um fantástico golo (um 'chapéu ao guarda-redes) de Phil, com a ajuda de Paulão.

Manuel Proença

Os pupilos de Jorge Gonçalves entraram determinados em levar de vencida o Sporting de Espinho. E foi isso que levou a que houvesse um grande equilíbrio. Fruto da grande pressão que a turma do Canelas vinha exercendo sobre o seu adversário, o golo viria a aparecer na transformação de uma grande penalidade. Gomes foi derrubado por Marguet dentro da área e, prontamente, José Mesquita assinalou a grande penalidade. Alcino não teve dificuldades em bater o guarda-redes francês.

Depois deste tento esperava-se que o Sporting de Espinho viesse a impor-se sobre o Canelas. Mas isso não aconteceu! A turma da casa fez questão de criar dificuldades ao Espinho, com um futebol rápido e isso ia-lhe valendo algumas situações de perigo junto à baliza de Marguet.

O Espinho, por sua vez, não encontrava soluções para fazer chegar a bola até aos seus homens mais avan-

çados. Porém, a partir dos 30 minutos, os 'tigres' tomaram conta do jogo e os lances de perigo junto da área do Canelas foram surgindo com mais frequência. Jorge Gonçalves assumiu uma postura de contra-ataque face à pressão da turma da Costa Verde. Mas as bolas, quer de lances de bola parada, quer de jogo construído, com algum azar, foram passando ao lado da baliza à guarda de Nuno Dias. Numa jogada bem combinada, e de alguma confusão para a defensiva do Canelas, Paulão fez um excelente passe para Phil, no centro do terreno, que fez um autêntico 'chapéu', de se lhe tirar o chapéu, ao guarda-redes Nuno Dias. O brasileiro estabeleceu, assim, o empate.

No segundo tempo, ambos os técnicos aproveitaram para colocar em jogo os atletas que estavam no banco. A partida ganhou equilíbrio. No entanto, foi a turma do Canelas que mais perto esteve do golo. Aos 52 minutos, Gomes isolou-se, com um passe de Guerra e tentou o 'chapéu' a Marguet,

CGR
AMI 1817
Consultadoria, Gestão e Mediação Imobiliária
R. 4 - n.º 652 - Espinho
227340017 / 964241942 / 966116732

NOVOS

T1 - S. F. MARINHA
ARRUMOS, GARAGEM, LAREIRA
C/ RECUPERADOR, PAVIMENTOS
EM LAMPARQUET (ED. MAR À VISTA)

T1 - GRIJÓ
NOVO, ARRUMOS, GARAGEM, LAREIRA. EM ZONA CALMA PERTO DE GAIA E DE ESPINHO. PERTO DO MAR E DO PINHAL. C/ FACILIDADE DE PRÁTICA DE DESPORTO. 10.700 CTS.

T2 - ESPINHO
ÓPTIMAS ÁREAS, AQUECIMENTO, LAREIRA, GARAGEM, ARRUMOS, VIDROS DUPLOS. (BRISA DE ESPINHO)

T2 - NOGUEIRA
LAREIRA, TERRAÇO, GARAGEM FECHADA. 14.000 CTS

T2 / T3 - MOZELOS
PRONTOS A HABITAR, LUGAR DE GARAGEM, ARRUMOS, PRÉ-INSTALAÇÃO DE AQUECIMENTO CENTRAL ELÉCTRICO, PORTA DE ENTRADA DE SEGURANÇA REFORÇADA, PAVIMENTO EM CERÂMICO. SEM SINAL E C/ FINANCIAMENTO GARANTIDO. A 5 MINUTOS DE ESPINHO (ED. MAGNÓLIA) VISITE ANDAR MODELO COMPLETAMENTE MOBILADO

T2 / T3 - S. F. MARINHA
JUNTO AO HOTEL SOLVERDE, NA PRIMEIRA LINHA DO MAR. C/ LUGAR DE GARAGEM, ARRUMOS, VIDROS DUPLOS, FOGÃO DE SALA, PAVIMENTOS EM GRANITO, BANHEIRA DE HIDROMASSAGEM E AMPLA ZONA AJARDINADA

T3 - ESPINHO
GARAGEM, ARRUMOS, VIDROS DUPLOS, PORTÃO DE GARAGEM AUTOMÁTICO, FOGÃO DE SALA, PAVIMENTO DOS QUARTOS EM LAMPARQUET DE MADEIRA EXÓTICA, VÍDEO PORTEIRO, REDE DE TV CABO

T3 DÚPLEX - S.F. MARINHA
ÚLTIMO ANDAR, TERRAÇO VIRADO AO MAR, ÓPTIMOS ACABAMENTOS, GARAGEM FECHADA.

T4 DÚPLEX - ARCOZELO
GARAGEM, ÓPTIMAS ÁREAS, TRÊS VARANDAS, TRÊS FRENTES

T4 - ESPINHO
JUNTO AO LICEU, C/ 170 M2, GARAGEM, ARRUMOS, 3 FRENTES, AQUECIMENTO, VIDROS DUPLOS, PORTÃO DE GARAGEM AUTOMÁTICO, FOGÃO DE SALA, PAVIMENTOS EM LAMPARQUET, VÍDEO PORTEIRO, REDE DE TV CABO

MORADIAS T3 E T4 TRIPLEX NOGUEIRA

JUNTO AO NOVO ACESSO À AUTO-ESTRADA, ÓPTIMAS ÁREAS, DUAS FRENTES, JARDIM, PÁTIO C/ CHURRASQUEIRA NA TRASEIRA, TERRAÇO NO ÚLTIMO ANDAR, BONS ACABAMENTOS, GARAGEM PARA QUATRO AUTOMÓVEIS, SALÃO NA CAVE. EXCELENTE PREÇO

LOJAS - ESPINHO

EM CONSTRUÇÃO, ESPAÇOS COM POSSIBILIDADE DE ALIENAR E ARRENDAR E QUE SERÃO UMA MONTRA DE ELEVADO PRESTÍGIO

UM BOM DIA, UM BOM NEGÓCIO. BONS NEGÓCIOS TODOS OS DIAS!

Todas as soluções em:
www.cgr-consultores.com

USADOS

T1 - CARVALHOS
COM ARRUMOS E GARAGEM, PERTO DO COLÉGIO

T1+1 - ESPINHO

JUNTO À PRAIA, COMO NOVO, ÚLTIMO ANDAR, FRENTES NASCENTE E POENTE, COZINHA EQUIPADA COM ELECTRODOMÉSTICOS, DESPENSA, + 1 COM JANELA E BOA ÁREA, BONS ACABAMENTOS, AR CONDICIONADO, GARAGEM COM EXCELENTE ARRUMOS. 18.000 CTS.

T2+1 - ESPINHO

JUNTO AO HOSPITAL E ESCOLAS, GARAGEM, EXCELENTE ÁREAS, SALA COM 30 M2 E DUAS VARANDAS, COZINHA COM 15 M2, LAVANDARIA C/ 7 M2, ROUPEIROS NOS QUARTOS, BONS ACABAMENTOS, + 1 ESPAÇOSO.

T3 - ESPINHO

EM ÓPTIMO ESTADO, JUNTO AO LICEU, COM AQUECIMENTO CENTRAL, LAREIRA COM RECUPERADOR DE CALOR, BONS ACABAMENTOS, POSSIBILIDADE DE APROVEITAMENTO DO SÓTÃO, GARAGEM.

T3 S. FÉLIX DA MARINHA

LAREIRA, LAVANDARIA, LUGAR DE GARAGEM, 132 M2, PRÉDIO C/ PISCINA, COURT DE TÊNIS, PARQUE INFANTIL E ZONA DE LAZER

MORADIA T3 - NOGUEIRA

COMO NOVA, AQUECIMENTO CENTRAL, JARDIM, TERRENO PARA PISCINA, GARAGEM FECHADA, APROVEITAMENTO DO SÓTÃO, EXCELENTE ÁREAS E ÓPTIMO PREÇO

ANDAR MORADIA T3 ESPINHO

JUNTO À BP, EXCELENTE ACABAMENTOS, LAREIRA, GARAGEM FECHADA PARA DOIS AUTOMÓVEIS

MORADIA T4 S.FÉLIX DA MARINHA

COMO NOVA, ÓPTIMAS ÁREAS, EXCELENTE SALA E COZINHA, LOGRADOURO C/ ANEXOS NAS TRASEIRAS C/ 150 M, VARANDAS, TERRAÇO, APROVEITAMENTO DO SÓTÃO

MORADIA T5 DÚPLEX ESPINHO

ARRUMOS, GARAGEM, ESTORES ELÉCTRICOS, SUITE, BANHEIRA DE HIDROMASSAGEM, AMPLO SALÃO

LOJA - ESPINHO

R. 62, R/C, C/ VESTIÁRIO, WC, ARMAZÉM NA CAVE C/ 45,3 M2

ESCRITÓRIOS - ESPINHO

POSSIBILIDADE DE ARRENDAR



Informações pelo telefone 22 733 55 00

**E
S
T
R
E
I
A
N
A
C
I
O
N
A
L**



“JURASSIC PARK III”

com **SAM NEILL, TÊA LEONI, MICHAEL JETER e LAURA DERN**
 Realização: **JOE JOHNSTON** • Género: AVENTURA. • M/ 12 anos

De 10/08 a 16/08/2001

SESSÕES DIÁRIAS

De **SEGUNDA a SÁBADO** - Às 15h30 e 21h45
DOMINGOS e FERIADOS - Às 15h30 - 18h00 - 21h45

ASO

Alberto da Silva Oliveira, Lda.

SALÃO DE EXPOSIÇÃO

AZULEJOS - TIJOLEIRAS
 LOUÇAS - BANHEIRAS - TORNEIRAS
Visite-nos junto à antiga Tourada

Rua 43 n.º 496 - Espinho • Tel/Fax: 227 323 073

Em Fiães - Rua da Columbofilia n.º 52
 Telef. 227 445 383 • Fax 227 453 986

SOALTER - Const. Sousa & Alves, Lda.

Rua 16, n.º 650 - R/Chão - ESPINHO

COMPRA, VENDA E PERMUTAS DE PROPRIEDADES

- ESPAÇOS COMERCIAIS NO CENTRO DE ESPINHO
- APARTAMENTOS DE LUXO PRONTOS A HABITAR EM ESPINHO
- T2 E T3 A 3 MINUTOS DE ESPINHO, C/ EXCELENTE ACABAMENTOS E BEM LOCALIZADOS.

A contactar: **Sr. Rocha 91 969 06 55**

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA



RÉPLICA
 SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
 AMI 151

ESPINHO

T2 RECUADO
 TERRAÇO VIRADO AO MAR
 Lugar de garagem e arrumos.
 É EXCELENTE!!!
PELA URGÊNCIA
SÓ 18.000 Cts. Ang.: 060838A

LOJA - À RUA 19
 Preparada pª qualquer ramo
 de negócio inclusive café.
MARQUE A SUA VISITA!!!
 Ang.: 213061A

MORADIA - T4
 Pronta a habitar.
 Suite c/ terraço a nascente, salão c/ terraço
 Fogão de sala, excelente varanda virada a sul
 C/ churrasqueira e óptimos anexos. **SÓ VISTO!!!**
É NEGÓCIO... 42.000 Cts.
 Ang.: 186939-A

T3 - C/ TERRAÇO
 De 120 m2 c/ churrasqueira típica. Áreas
 enormes, à moda antiga. Pronto habitar.
 Lugar de garagem pª 2 carros e arrumos.
PELA URGÊNCIA...
SÓ 24.000 Cts. Ang.: 186878-A

Telef. 227313263

www.replica.pt

Precisa-se

EMPREGADA PARA CONFEITARIA

C/ EXPERIÊNCIA

Ordenado: 100.000\$00 c/ dia e meio de folga

Telef. 22 732 23 06

Vende-se T2 Novo

Em S. Félix da Marinha a 500 m do mar.

C/ 116 m2 - Sala com 30 m2.

Acabamentos de luxo. Trata o próprio.

Contactar: 227321331 (noite) - 227344194 (dia)

Telem.: 918621529

ANDARES

T1, T4
e T4 DUPLEX



T2, T3
DUAS LOJAS

PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m2
E TERRAÇO C/ 170 m2
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS

Rua Principal
 Lugar de Espinho
 S. Félix da Marinha
 V. N. GAIA

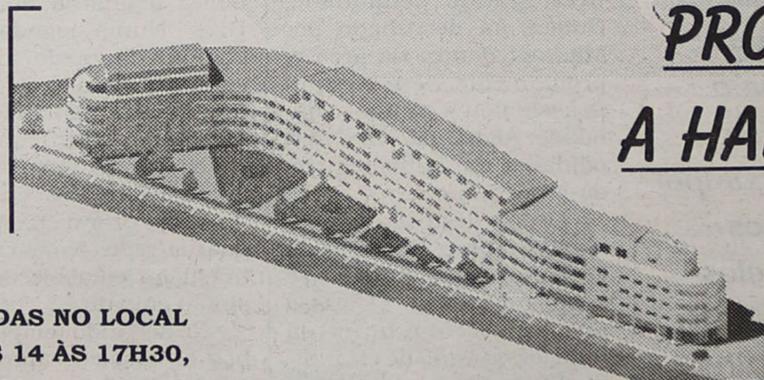
PARA VISITA CONSULTE

O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30

OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



PRONTOS
A HABITAR

POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!



Café Esquimó

Participação de Falecimento

Vem por este meio, participar a todos os seus Colaboradores, o falecimento do seu sócio Sr. **Augusto Sá Alves**, ocorrido em Lisboa, dia 6 do corrente.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (10) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;
- Sábado (11) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;
- Domingo (12) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 709, Silvalde - Tel. 227311482;
- Segunda (13) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8 - Tel. 227340352;
- Terça (14) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;
- Quarta (15) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
- Quinta (16) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320.

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes video de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para video VHS

Contactos: **Tel. 22 734 53 44** **24 horas**
Telem: 962 788 407 **por dia**

«Defesa de Espinho» - 3619 - 2001-08-09

«SILVA SALGUEIRO TAPEÇARIAS, Limitada»

Capital Social: 14.963,95 Euros

Sede: Lugar do Souto - Silvalde - Espinho
Conservatória Registo Comercial do Porto sob o n.º 829/271191
Pessoa Colectiva n.º 502651040

Anúncio

Registo do projecto de fusão

Nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 100.º do Código das Sociedades Comerciais, torna-se público ter sido efectuado o registo do projecto de fusão respeitantes à incorporação na sociedade:

«A.C. - ALCATIFAS E CORTINADOS DE MATOSINHOS, S.A.», com sede na Rua Brito Capelo, 105, Matosinhos, pessoa colectiva n.º 501680349, com o capital social de Euros 274.450,00, integralmente subscrito e realizado, representado por 55.000 de acções ordinárias com o valor nominal de quatro euros e noventa e nove centimos cada uma, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto 3.ª sob o n.º 43.828 em 18 de Maio de 1987, da sociedade;

«SILVA SALGUEIRO TAPEÇARIAS, LDA.», com sede em Souto, Silvalde, Espinho, pessoa colectiva n.º 502651040, com o capital de Euros 14.963,95, integralmente subscrito e realizado, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 829 em 27 de Novembro de 1991, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2001.

Mais se informa que o projecto de fusão e a respectiva documentação anexa podem ser consultados pelos respectivos accionistas e credores sociais na sede de cada uma das sociedades e que a escritura de fusão será lavrada sem prévia deliberação das assembleias gerais das sociedades intervenientes, desde que se verifiquem os condicionalismos do n.º 3 do art.º 116 Código das Sociedades Comerciais.

Data: Quinta-feira, 2 de Agosto de 2001

A Gerência,
a) Assinatura ilegível

† D. Clara Moreira dos Santos

Agradecimento

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Agradecem também a todos quantos assistiram à missa do 7.º dia.



Espinho, 09 de Agosto de 2001

Filhas: **Rosa Santos Oliveira**
Maria Carmo Santos Oliveira
Maria José Santos Oliveira
Genros: **Durval Ribeiro da Silva**
Delfim Alves de Oliveira

AGÊNCIA FUNERÁRIA: HENRIQUES

† António Luís de Sá Gomes (Luís Carrasqueira)

Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa, filhos e netos, participam que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 13, segunda-feira, à 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecem a todos quantos possam comparecer.



Paramos, 9 de Agosto de 2001

† Fernando Valente Rodrigues (Coveiro de Espinho)

Sua esposa e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 17, sexta-feira, data do seu aniversário natalício, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a quem assistir a esta celebração.



† Paulo Joaquim Pereira da Mota

Missa do 7.º aniversário

Faleceu na Suíça, com 18 anos, o nosso querido filho; sete anos de sofrimento que as saudades cada vez são mais. Seus pais, irmãs, cunhado, sobrinhos, avós, tios, tias e primos mandam celebrar missa pela sua alma hoje, dia 9, na Igreja Paroquial de Anta e todos os domingos na Capela de Nossa Senhora dos Altos Céus e, uma vez por mês na Igreja do Maihof, Luzern, Suíça. Descansa em paz junto do Senhor e de todos os familiares que se encontram junto de ti. Profundas saudades.



Mário Pereira Barbosa

† Missa do 14.º Aniversário

Maria Celeste Marques da Silva e seus filhos, comunicam aos familiares e amigos que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 15, quarta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



Dr. Luís da Silva Pinto

† Missa do 5.º Aniversário

Sua esposa e filhos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 12, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

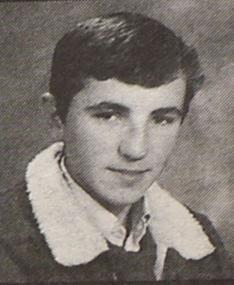


António Paulo Pinto da Cruz

† 13 anos de eterna saudade

Seus pais, irmãos e cunhados, participam que serão celebradas missas pelo seu eterno descanso, dia 14, terça-feira, às 8 horas da manhã e dia 15, quarta-feira, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Agradecem desde já reconhecidamente às pessoas que se dignarem assistir a estas celebrações.



António Augusto Resende (Padeiro)

† Missa do 12.º aniversário

Recordando-o com infinita saudade, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 12, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem possa comparecer a este piedoso acto.



Irene Gomes da Taira (Irene Risca)

† Agradecimento

Seus filhos, genros, noras e netos vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral e compareceram à missa do 7.º dia, ou que de outro modo se associaram à sua dor.

A Família

AGÊNCIA FUNERÁRIA: HENRIQUES



Bernardino Ferreira de Jesus

† Missa do 8.º Aniversário

Sua filha vem, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 12, domingo, às 10 horas, na Igreja Paroquial de Guetim.

Desde já agradece a quem comparecer.



† Manuel de Magalhães Mota

Missa do 30.º Dia

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de sua relação e amizade que terça-feira, dia 14, pelas 19 horas, será celebrada missa por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 9 de Agosto de 2001



FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

Os nossos
classificados

ADVOGADOS

MARIA DO CÉU SANTOS - Rua 18 n.º 582-2.º Esq. - Sala 1. Telef: 22731 21 00 - 4500 Espinho.

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.º 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./Fax: 227343129. Tel. 226062116 - Fax 226060085. Email: cis@netc.pt - http://paginas.teleweb.pt/~cis, 2.ª e 4.ª das 10 às 17 horas.

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

ESCRITÓRIO c/ 30 m2, c/ luz natural, elevador, banho privativo. Rua 23 n.º 445. Tratar no local, Sala 3-A (Sr. Peixoto) ou telef. 227342988 ou 256752566 (Sr. Vieira).

QUARTO MOBILADO c/ direito a cozinha; e CASA para época balnear, em Espinho. Telef.: 22 734 14 88 - 93 416 79 83 - 22 734 26 90.

T2 em 1.º andar de moradia, 47 contos, peq. quintal, perto da Escola Secundária de Esmoriz. Tlm. 933144653.

ALGARVE - 2.ª quinzena de Setembro no Aparthotel D. Pancho, junto à Praia da Oura. 4 pessoas. 80 cts. Telef. 918721215.

ALUGA-SE ou VENDE-SE Loja pequena, em Espinho. Av.º 8, c/ casa de banho. Telef. 227313995.

APARTAMENTO T3 - Com garagem. Rua 16 n.º 805 (ao lado do Sobral). Telef. 227344483 - 918871807.

MÉDICOS

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA DE ESPINHO - Dr. AKIRA - Acupunctura - Moxibustão - Shiatsu: Emagrecimento; Reumatismo; Artrose; Stress; Má Circulação; Esgotamento; Problemas de Coluna - Dor em geral. Rua 23 n.º 344 Telefone / Fax 22 732 17 30.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq., telef. 227341710.

MENSAGENS

AGRADEÇO mais uma vez, graças recebidas, a Santo Expedito, com muita Fé e Amor. M.I.S.M.A.

PASSA-SE

MINIMERCADO - Centro de Espinho. Local movimentado. Bons apuros. Telem. 916530685.

PRECISA-SE

MANICURE experiente. Super MF, Rua 8 n.º 619, Espinho. Telef. 227346890.

COZINHEIRA DE 2.ª para café com serviço de refeições económicas (Folga ao domingo). Telef. 227344730.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITOR LANCHIA - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 962788407.

PINTURAS E REMODELAÇÕES interior e exterior, incluindo serviço geral na construção civil com pessoal especializado. Orçamentos grátis. Bons preços. J. OLIVEIRA - telef. 227453048 - tlm. 914161216.

SENHORA toma conta de crianças durante o dia ou à noite e fins de semana e passa ferro em casa. Tlm. 918362847.

VENDAS

T3 USADO como novo, na Rua 19, em Espinho - 4.º andar com vistas panorâmicas (por cima do Forno de Espinho), com aq. central, móveis coz. novos, elevador, arrumos e garagem. Trata o próprio. Tlm. 964247676 / 964177996.

Vende-se ou aluga-se ARMAZÉM à face da EN 109, em Silvalde, com 500 m2 área coberta e 600 m2 de logradouro e no mesmo local habitação tipo T3+1. Aceitam-se permutas. particular. Tlm. 964247676 / 964177996.

T1 e T2 NOVOS, na Rua 23, em Espinho, com garagem individual. Trata o próprio. Tlm. 964247676 / 964177996.

2 ARMAZÉNS NOVOS na Z.I. de Espinho c/ 325 m2 + 52 m2 de escritório cada, com

possibilidade de os juntar. Trata o próprio. Aceitam-se permutas. Tlm. 964247676 964177996.

T4 DÚPLEX de luxo, T3, T2 e Lojas, em Espinho. Tlm. 919690655.

ESPINHO CENTRO - T4 TIPO MORADIA área de 160m2, logradouro e lugar de garagem. Acabamentos de elevada qualidade. Contactar Telef: 227342988. Dias úteis das 10 às 12 horas e das 14 às 16 horas.

EDIFÍCIO LEIRA DA RELVA - Vende-se T2 1, novo c/ 2 bons terraços. Contactar Telem. 966932418.

VENDE-SE QUOTA maioritaria de sociedade - Ensino de Informática/Inglês, para crianças e adultos - Centro de Espinho. Informações 227319062.

ESPINHO - ZONA HOTEL SOLVERDE - T2 - 141 m2 - 2.º Andar, novo. Bons acabamentos. Lugar de garagem. Bom preço. Tlm. 9659616.

T3 - PICÓTO, perto EN 1, 3 frentes, 2 quartos, sala comum, cozinha, 2 banhos, lavandaria, garagem individual. Preço 16.000 cts. Contactar: 917789201 ou 918153644.

PARAMOS (Corredoura) - Vende-se TERRENO, 3 frentes 527 m2 c/ proj. aprovado, cv. r/c, 1.º, gar. 2 carros e anexos. Licença em pagamento. Telef. 227626420.

CHAMINÉ EM INOX de Churrasqueira + Armário em inox c/ 2 m de comprimento. Telef. 227348536.

VENDE-SE APARTAMENTO T3 USADO EM ESPINHO, situado na Rua 19 e 30 - Garagem individual para 2 carros, quartos com roupeiros, 2 banhos completos, chão em parquet e tijoleira, fogão de sala, aquecimento central. Bom preço pela urgência. Informa pelo telefone 227342868. Tlm. 934615014.

APARTAMENTOS - Espinho e Arredores, novos e usados, bons preços, boas zonas, tratamos de todo o processo de crédito (com a melhor taxa de juro do mercado) e escrituras. Ligue hoje mesmo para 227320728 ou 965861764.

2 MÓDULOS CENTRAIS DE PRATELEIRAS em alumínio lacado a branco, c/ aproximadamente 1,5m cada + 1 canto de prateleiras c/ aprox. 2m, máquina de cortar fiambre, 1 balança de pesos em inox; 1 máq. registadora. Bom preço. Bom estado de conservação. Telef.: 227341436 e 227345631 (noite).

VENDE-SE APARTAMENTO T3 - Rua 28. Bom estado de conservação. Boas áreas. Bons acabamentos. C/ mobília. 20.500 cts. Telef. 916530685.

TERRENO à entrada de Paramos. Tlm. 965623270.

CASINO ESPINHO

PORTUGAL
3001

MEMÓRIAS PRESENTES DE UM PASSADO FUTURO



FERNANDO PEREIRA
INÉS SANTOS
GLASS SPIDER



BELINDA KING DANCERS
ANNA MAKAROVA

Direcção e Produção
BELINDA KING

Informações e Reservas
Tel. 22 733 55 00

Os Melhores Momentos

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS, SAMS, CGD, SIM, MÉDIS

Telefone, 227348693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Vende-se em Grijó

MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos.
Prontas habitar. Marque a sua visita.

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

DE
vende-se no
Café
Trovador
(Av.º 24)

T1 - S. F. MARINHA

Junto ao mar, terraço c/ 30 m2, lareira,
garagem, óptimas áreas.

22 731 41 16 / 96 611 67 32

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

- R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931
- R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175
- R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118642

Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; ITT; SIM

'Um tiro no pé'

Vereadores do PSD respondem a José Mota

Luis Montenegro e Armando Jacinto emitiram ontem um comunicado, com o seguinte teor:

"Os vereadores do PSD respondem ao artigo do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Espinho, com o título de 'Um tiro no pé'.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Espinho anda desfasado no tempo e julga que ainda estamos no PREC, em que as coisas mais delicadas resolviam a tiro e à bomba. Já lá vão muitos anos de triste lembrança, esse tempo não voltará por vontade expressa dos portugueses que instituíram a Democracia.

Para defender o direito democrático não se dão os contos, contam-se as verdades e apontam-se as moralidades, tal como fizeram os vereadores do PSD quando denunciaram uma situação concreta.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Espinho, ao responder com o 'tiro no pé', demonstra não estar de ética e além disso ser pouco respeitador das instituições democráticas.

O comunicado que os vereadores do PSD emitiram à população de Espinho e às mais altas instâncias de poder, é apenas uma denúncia da forma como o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Espinho trata a Democracia em período eleitoral.

De resto, os vereadores do PSD aguardam com serenidade a resposta desses órgãos de soberania. O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Espinho não tem competência para se pronunciar por eles, mas ao fazê-lo de forma apressada e infeliz merece da nossa parte

uma resposta à Pinheiro de Azevedo:

'É só fumaça, é só fumaça. O Povo é sereno.'

Ainda assim, devemos escarpelizar algumas palavras do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Quando ele diz 'não entendo essa preocupação dos vereadores do PSD tendo em conta que a prática deste ano é a mesma de anos anteriores e eles nunca levantaram problemas', é evidente que não pode entender porque isso só quer dizer que os vereadores do PSD se preocupam efectivamente com a questão do lazer das pessoas idosas. Mas também não pode entender porque, ao contrário dos vereadores do PSD, não está preocupado, em ano eleições, com a igualdade de condições das candidaturas autárquicas que disputam o poder. Habitado que está a fazer promessas que não cumpre, como por exemplo o Estádio Municipal, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Espinho está convencido que a igualdade se resolve com a promessa do PSD de realizar visitas às Muralhas da China.

Depois afirma que 'essas pessoas contrariamente ao que supunha não gostam que os idosos façam esses passeios, o que é estranho'.

Mais uma vez é a sua pura manipulação demagógica a funcionar. Só lhe falta dizer, para ser mais claro: 'Ou votas em mim ou não vais ao Brasil'.

Por acaso, e ainda bem, um dos vereadores visados, a convite do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Espinho, acompanhou um dos grupos

de turistas seniores ao Brasil, e ao regressar teve o cuidado de publicamente testemunhar e narrar a forma meritória como tudo decorreu. Esse vereador, aliás, teve o cuidado e o gosto de, para não ferir susceptibilidades, se instalar com os idosos no Lar D. Pedro V e não num qualquer hotel das redondezas (certamente com mais mordomias).

Tudo prova do carinho e compreensão com que encarou a nobre missão de que foi incumbido de acompanhar os idosos nesse passeio, a quem dispensou o seu amor e respeito, e sendo ele próprio também sexagenário.

Com eles conviveu, brincou, passeou, nadou e sempre procurou que nada lhes faltasse, acabando mesmo por conseguir criar um forte espírito de grupo entre todos. Mais evidente prova de que concorda com uma política de verdadeiro apoio à terceira idade, que naturalmente o PSD prosseguirá em futuros mandatos. A manipulação inaceitável do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Espinho só prova os seus intuitos e demonstra que ele não pratica o bem de forma desinteressada como devia fazer.

Isso mesmo se compreende quando ele fala à imprensa em 'reforço da maioria'. Ele só privilegia a sua figura, só pensa no poder totalitário, e isso é verdadeiramente mau para Espinho.

Depois, como bom pastor, repete e injecta os espinhenses com um rol de actividades e sobretudo propósitos que só revelam o seu cansaço e esgotamento político.

Por isso, os vereadores do PSD, ao conselho de 'não dar tiros no pé', respondem ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Espinho também com um conselho: 'Pense com a cabeça', descanse porque bem precisa conforme justificam as suas constantes faltas às reuniões de Câmara, da Assembleia Municipal, a ausência do Relatório Anual do Estatuto da Oposição e as suas constantes idas ao Brasil para recuperar energias, naturalmente perdidas na árdua vida política que desenvolve."

PSD e a 'Festa das Colectividades' "Intuitos eleitoralistas"

A propósito da 'Festa das Colectividades' paramenses, a Comissão Política da Concelhia de Espinho e o Núcleo de Paramos do PSD produziram o seguinte comunicado:

"O PSD alertou em devido tempo para os intuitos eleitoralistas da denominada 'Festa das Colectividades', realizada no passado dia 28 de Julho, em Paramos.

Uma iniciativa que visava homenagear, e bem, colectividades e dirigentes, transformou-se numa vergonhosa acção de campanha eleitoral do Partido Socialista, vulgo independentes de Paramos.

Com uma linguagem agressiva e arrogante, os presidentes da Junta e da Câmara estragaram o objectivo das homenagens e mancharam irremediavelmente o conteúdo das condecorações, que a nosso ver deveriam ter sido salvaguardadas com uma maior solenidade, ou seja, com uma cerimónia digna e em local mais nobre. Afinal tínhamos razão.

Foi ou não foi um comício?

Resta-nos lamentar profundamente o sucedido.

Ao apelo de solidarieda-

de, amizade e união de todos os paramenses (representados nos estandartes alinhados no palco) proferido no final da Eucaristia, responderam os presidentes da Junta e da Câmara com prepotência, provocação e procura de desunião, traços reveladores dum caciquismo primário que demonstra desespero cada vez mais nítido.

Para má memória fica o tratamento desigual a algumas colectividades e o descontentamento de muitas e muitos paramenses que 'enjoaram' essa acção de propaganda, e se sentiram traídos pelo facto de lá terem ido em honra das colectividades.

Anunciou-se uma coisa e saiu outra (a tal que nós prevíamos).

Da nossa parte, às agremiações e pessoas que foram enganadas garantimos que não faríamos nem faremos igual.

Finalmente, perante tanta bajulação e cumplicidade entre os candidatos socialistas à

Câmara e à Junta, é caso para perguntar:

O que ganhou a freguesia de Paramos nos últimos oito anos com isso?

É ou não verdade que o presidente da Junta afirmou à imprensa que doou um terreno à Câmara, no valor de duzentos mil contos em troca de contrapartidas em obras? Onde param os benefícios dessa doação?

E não é o próprio presidente da Junta que se queixa de falta de apoio financeiro por parte da Câmara Municipal e do seu presidente?

E bom de ver que a freguesia de Paramos tem razões não para comemorar essa colagem ('casamento') mas para definitivamente se divorciar dos actuais presidentes da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia.

A candidatura do PSD na freguesia de Paramos o que deseja é abordar e contribuir para resolver problemas tão fundamentais à nossa terra como, entre outras, a perda da Bandeira Azul na nossa praia; a alteração do PDM que potencie a fixação dos nossos jovens que se vêem obrigados a ir para fora; a limpeza da Ribeira de Rio Maior; medidas de combate e prevenção da toxicodpendência; rede viária.

Disto não fala o presidente da Junta. E nada resolveu nos últimos anos."

Na Rua da Idanha em Anta

Quatro incêndios em quatro dias

Os Bombeiros Voluntários de Espinho já foram chamados por quatro vezes, desde sábado, para apagar pequenos incêndios que deflagram na Rua da Idanha em Anta, situações de pouca gravidade, mas que, pela frequência com que se repetem, sempre no mesmo local, indiciam que anda alguém a brincar com fogo, o problema é que com o tempo quente que se faz sentir pode ocorrer alguma situação mais grave.

Aliás, nestas última semana têm sido frequentes

os pequenos incêndios, tanto em Paramos e Anta como fora do concelho, nomeadamente em Arouca, São João da Madeira, mas também Guarda e Covilhã onde o comandante dos Voluntários de Espinho se encontra, acompanhado de três homens e duas viaturas, integrado numa coluna do distrito de Aveiro que partiu ontem em auxílio dos seus colegas da Serra da Estrela.

Atropelamentos

Os Bombeiros de Espi-

nho também foram chamados, na madrugada de domingo, a socorrer um jovem de 13 anos que foi vítima de atropelamento por um veículo ligeiro, no Bairro Piscatório, local onde decorriam as festividades em hora da Nossa Senhora do Mar.

Na passada sexta-feira, uma senhora de 86 anos foi apanhada por uma mota, na rua 33, junto à farmácia de Anta, tendo sofrido lesões tanto nos braços como nas pernas.

Sandra Soares

FILIPE M. BRANDÃO

MÉDICO - REUMATOLOGIA

CLÍNICA MÉDICA N.º S.ª DA AJUDA - ESPINHO

Rua 16, n.º 789 - 4500 Espinho • Telef. 227342695

Aluga-se ESPINHO

T3 s/ mobília
T2 mobilado
T3 mobilado
Lojas
Escritórios

Vende-se

T2 e T3 - Oleiros - B. preços
T2 C. Espinho
T3 C/novo - Espinho - B. preço
T3 Ac. luxo - Mozelos
T1 Novo mobilado - Espinho
T2 Edif. S. Pedro - V. Mar

HABIESPINHO - Tel. 22 731 12 19 • Tlm. 96 739 63 50
Email - gracaemoreira@telepac.pt Lic. AMI 3587

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

As equipas da campanha 'Praia Limpa, Praia Segura' percorrem diversas praias por todo o país em busca de soldadinhos da areia dispostos a fazerem o juramento de protecção ao mar e as crianças de Espinho aderiram em força a esta iniciativa.

A Praia da Costa Verde e a da Baía já têm um exército pronto a defender o areal e o mar das beatas e demais lixo.

'Praia limpa, praia segura' em Espinho Soldadinhos da areia

Sandra Soares (texto) • Vítor Lancha (fotos)

A Praia da Costa Verde, na terça-feira, e a da Baía, na quarta, foram o local escolhido para o juramento de bandeira de um estranho exército composto por valentes soldadinhos da areia dispostos a lutar para defender a limpeza do areal, mas que também se divertiram bastante com as muitas brincadeiras que os monitores da campanha 'Praia limpa, praia segura' prepararam para eles.

Logo de manhã, a actividade começou com a distribuição de uns úteis e divertidos cinzeiros de praia pelos utentes da mesma, acompanhados de pregões: 'Praia limpa, praia segura'; 'Beata na areia coisa feia'; 'A praia é a nossa casa de Verão, não suje o chão', que atraíram a curiosidade da criança.

De seguida, passou-se ao ritual da nomeação dos soldados da areia, com o hastear da bandeira da campanha e o entoar do hino da campanha, sendo entregue a cada soldadinho um diploma de participação, mas também uma pá, um anzinho, um saco plástico e uma luva com a qual poderão fazer a recolha do lixo, que no fim dava direito a uma bola como compensação pelo trabalho realizado.

Sempre na tentativa de passar uma mensagem relacionada com a protecção do ambiente, a festa continuou da parte de tarde com a gincana do lixo que se baseia nas regras básicas para a separação dos lixos, visando a reciclagem e neste jogo já muitos conhecem as regras.

Outro momento especial e divertido foi o jogo de bola no ar, no qual a equipa formada tem de manter a bola no ar o máximo de tempo possível, cada minuto conseguido equivale a mil escudos oferecidos pela Olá a uma instituição de solidariedade ligada à infância. Até agora o recorde foi de três horas, quarenta e oito minutos e trinta e quatro segundos.

Uma novidade na campanha deste ano que tem tido grande sucesso, é a Escolinha Oceânica, um espaço em que as crianças podem contactar directamente com alguns dos seres que habitam os mares, além de apreciarem as algas recolhidas na sua praia ao microscópio.

Sandra Pires, uma engenheira do ambiente



que prescindiu da suas férias para participar nesta campanha, garante que a curiosidade é muita e que as crianças conseguem aperceber-se da

mensagem que lhes é transmitida numa linguagem simples e compreensível, mas que apela sempre à protecção do ambiente.

As actividades encerraram com o juramento ao mar, uma forma dos soldadinhos da areia assumirem o compromisso da sua defesa e Fernanda

de Jesus, coordenador do projecto nas praias do norte, garante que "a campanha tem sempre a ajuda de todos os envolvidos, tanto dos respon-

sáveis como dos utentes da praia, em especial das crianças que aderem de uma maneira espectacular conseguindo interiorizar a nossa mensagem sentindo-se soldadinhos da areia, alguns já são generais..."

"A praia é a nossa casa de Verão"

A ACADE - Associação de Cultura, Ambiente, Desporto e educação não tem fins lucrativos e é sediada em Lisboa, mais todos os anos percorre mais de três dezenas de praias com o intuito de sensibilizar crianças e adultos para as questões ambientais, através da campanha 'Praia limpa, praia segura'.

No ano passado esta campanha envolveu uma média de 300 crianças por praia, o que equivale a mil crianças envolvidas nesta iniciativa, que recolheram uma média de 10 quilos de lixo por praia incluindo beatas, restos de comida, latas, papéis...

Nesta iniciativa baseada em jogos e brincadeiras os monitores pretendem abordar os problemas ambientais de uma forma criativa e divertida já que o seu público-alvo são todos aqueles que estão na praia. Aliás, o lema da campanha para 2001 é: 'A praia é a nossa casa de Verão'.

Segundo Fernanda de Jesus, os objectivos principais da campanha são "Promover a adopção de comportamentos ecológicos por parte da população que frequenta as praias do nosso país através da colocação do lixo nos recipientes apropriados incentivando a prática de reutilização de lixo e prevenir a inundação das areias por beatas".

No fundo o que se pretende "é desenvolver junto dos veraneantes o gosto pela possibilidade de usufruir de um local limpo e agradável, até porque as pessoas têm a noção de que as praias são um local sujo". Além disso, "com as nossas actividades, queremos apresentar a praia como um local de lazer e diversão".

Esta campanha tem o patrocínio da Olá que encontra bastante envolvimento no projecto, mas também conta com o apoio do Instituto de Promoção Ambiental e do jornal 'Público'. Fernanda de Jesus também não esquece a colaboração prestada pelas Câmaras Municipais, capitães e concessionários".